



20

21

**Demonstrações
contábeis completas
em PRUDENCIAL**

31 de dezembro de 2021

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Diretoria e as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL), relativas aos períodos de 31/12/2021 e 31/12/2020 para contas patrimoniais e 01/01 a 31/12 de 2021 e de 2020 para resultado, os quais foram elaborados de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do Banco Central do Brasil (BACEN) e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

Resultado e Patrimônio Líquido

O Lucro Líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL alcançou R\$ 26.515 milhões no período e o Lucro por Ação – Básico foi de R\$ 2,71 e o Lucro por Ação – Diluído foi de R\$ 2,70. O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 144.657 milhões.

Ativos e Recursos Captados

Os ativos totalizaram R\$ 1.954.548 milhões e estavam substancialmente representados por R\$ 727.273 milhões de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e R\$ 909.597 milhões de Operações com Características de Concessão de Crédito e Carteira de Câmbio.

Circular 3.068/01 - BACEN

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 140.956 milhões, representando apenas 29,0% do total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes o indispensável apoio e confiança e, aos nossos funcionários, a determinação e o comprometimento que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022.

A Diretoria

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Candido Botelho Bracher
Fábio Colletti Barbosa
Frederico Trajano Inácio Rodrigues
João Moreira Salles
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Alexandre de Barros
Luciana Pires Dias
Otavio Yazbek
Ricardo Baldin
Rogério Carvalho Braga

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Caruso Cruz Henriques

Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura
Artemio Bertholini

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC 1SP210058/O-3

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
André Sapoznik
Carlos Fernando Rossi Constantini
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Matias Granata
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
Daniel Sposito Pastore
Emerson Macedo Bortoloto
José Geraldo Franco Ortiz Júnior
José Virgílio Vita Neto
Paulo Sergio Miron
Renato Barbosa do Nascimento
Renato da Silva Carvalho
Renato Lulia Jacob ⁽¹⁾
Tatiana Grecco
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes

(1) Diretor de Relações com Investidores e Inteligência de Mercado.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado Prudencial
(Em Milhões de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante		1.907.804	1.846.421
Disponibilidades		44.373	46.099
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	241.601	293.221
Aplicações no Mercado Aberto		166.140	237.668
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		69.661	55.553
Aplicações Voluntárias no Banco Central		5.800	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	485.672	484.185
Carteira Própria		242.796	293.206
Vinculados a Compromissos de Recompra		104.941	54.216
Vinculados a Prestação de Garantias		29.097	14.251
Vinculados ao Banco Central		5	6.019
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		39.941	40.378
Instrumentos Financeiros Derivativos		68.881	76.104
Recursos Garantidores		11	11
Relações Interfinanceiras		160.354	134.260
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		55.727	44.171
Depósitos no Banco Central		104.592	90.059
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		21	13
Correspondentes		14	17
Relações Interdependências		369	381
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	775.795	663.474
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	819.993	711.441
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(44.198)	(47.967)
Outros Créditos		196.374	221.927
Ativos Fiscais Correntes		7.557	9.180
Ativos Fiscais Diferidos	10b I	56.065	61.960
Diversos	9a	132.752	150.787
Outros Valores e Bens	3g	3.266	2.874
Bens Não Destinados a Uso		702	844
(Provisões para Desvalorizações)		(345)	(529)
Despesas Antecipadas	9c	2.909	2.559
Permanente		46.744	58.809
Investimentos	3h	25.018	39.896
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		24.700	39.596
Outros Investimentos		467	449
(Provisão para Perdas)		(149)	(149)
Imobilizado	3i e 11	5.937	5.993
Imóveis		3.722	3.482
Outras Imobilizações		16.061	15.162
(Depreciações Acumuladas)		(13.846)	(12.651)
Ágio e Intangível	3j, 3k e 12	15.789	12.920
Ágio		192	237
Ativos Intangíveis		46.971	41.451
(Amortização Acumulada)		(31.374)	(28.768)
Total do Ativo		1.954.548	1.905.230

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado Prudencial

(Em Milhões de Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante		1.795.858	1.754.381
Depósitos	3b e 7b	860.024	814.689
Depósitos a Vista		158.572	135.309
Depósitos de Poupança		190.619	179.476
Depósitos Interfinanceiros		3.776	3.430
Depósitos a Prazo		506.229	496.403
Outros Depósitos		828	71
Captações no Mercado Aberto	3b e 7c	271.104	285.680
Carteira Própria		102.719	53.609
Carteira de Terceiros		115.511	156.602
Carteira Livre Movimentação		52.874	75.469
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7d	143.138	136.638
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		79.421	73.108
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		62.960	62.571
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		757	959
Relações Interfinanceiras		64.307	51.202
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		64.011	50.862
Correspondentes		296	340
Relações Interdependências		8.995	7.947
Recursos em Trânsito de Terceiros		8.994	7.898
Transferências Internas de Recursos		1	49
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3b e 7e	97.005	83.200
Empréstimos		86.229	71.744
Repasses		10.776	11.456
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5f	63.974	79.620
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	6c	4.784	4.250
Provisões	8b	15.869	15.832
Outras Obrigações		266.658	275.323
Obrigações Fiscais Correntes	10c	8.388	6.551
Obrigações Fiscais Diferidas	10b II	2.511	3.051
Dívidas Subordinadas	7f	75.036	74.916
Diversas	9d	180.723	190.805
Resultados de Exercícios Futuros	3p	3.178	3.184
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	13	144.657	136.702
Capital Social		90.729	97.148
Reservas de Capital		2.247	2.323
Reservas de Lucros		56.752	40.434
Outros Resultados Abrangentes	3c e 3d	(4.543)	(2.296)
(Ações em Tesouraria)		(528)	(907)
Participação de Acionistas Não Controladores	12e	10.855	10.963
Total do Patrimônio Líquido		155.512	147.665
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.954.548	1.905.230

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado Prudencial
(Em Milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas da Intermediação Financeira		90.270	146.204	123.773
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		54.206	93.735	79.879
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		32.396	46.325	40.948
Resultado de Operações de Câmbio		1.121	2.531	704
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.547	3.613	2.242
Despesas da Intermediação Financeira		(55.372)	(76.149)	(82.392)
Operações de Captação no Mercado		(35.758)	(51.803)	(55.450)
Operações de Empréstimos e Repasses	7e	(19.614)	(24.346)	(26.942)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		34.898	70.055	41.381
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(10.457)	(15.276)	(26.774)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(12.170)	(18.477)	(30.154)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.713	3.201	3.380
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		24.441	54.779	14.607
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		(5.661)	(16.337)	(11.463)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	9e	21.351	41.308	38.383
Despesas de Pessoal	9g	(11.209)	(22.033)	(20.250)
Outras Despesas Administrativas	9h	(11.787)	(22.200)	(22.205)
Despesas de Provisões	8	(1.159)	(3.435)	(3.543)
Provisões Cíveis		(415)	(795)	(874)
Provisões Trabalhistas		(792)	(2.620)	(2.098)
Provisões Fiscais e Previdenciárias		79	65	(24)
Outros Riscos		(31)	(85)	(547)
Despesas Tributárias	3o e 10a II	(3.724)	(7.560)	(5.671)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	2d	3.905	5.022	10.849
Outras Receitas Operacionais		1.334	2.296	2.000
Outras Despesas Operacionais	9i	(4.372)	(9.735)	(11.026)
Resultado Operacional		18.780	38.442	3.144
Resultado não Operacional		574	798	598
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		19.354	39.240	3.742
Imposto de Renda e Contribuição Social	3o e 10a I	(5.305)	(11.347)	12.431
Devidos sobre Operações do Período		(1.763)	(5.574)	(6.939)
Referentes a Diferenças Temporárias		(3.542)	(5.773)	19.370
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	13b	(108)	(205)	(109)
Participações de Não Controladores	13e	(386)	(1.173)	2.626
Lucro Líquido		13.555	26.515	18.690
Lucro por Ação - Básico	16			
Ordinárias		1,38	2,71	1,92
Preferenciais		1,38	2,71	1,92
Lucro por Ação - Diluído	16			
Ordinárias		1,38	2,70	1,91
Preferenciais		1,38	2,70	1,91
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	16			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.818.741.579	4.818.741.579	4.801.324.161
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	16			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.883.534.958	4.873.042.114	4.843.233.835

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente Consolidado Prudencial
(Em Milhões de Reais)

	Nota	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido Consolidado		13.941	27.688	16.064
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(1.898)	(2.735)	(790)
Variação de Valor Justo		(3.547)	(5.398)	(288)
Efeito Fiscal		1.274	1.953	(356)
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		811	1.420	(265)
Efeito Fiscal		(436)	(710)	119
<i>Hedge</i>		(596)	705	(3.616)
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	5f V	(80)	550	505
Variação de Valor Justo		(203)	982	974
Efeito Fiscal		123	(432)	(469)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	(516)	155	(4.121)
Variação de Valor Justo		(1.067)	168	(7.723)
Efeito Fiscal		551	(13)	3.602
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego ^(*)		41	45	(191)
Remensurações	17	61	64	(355)
Efeito Fiscal		(20)	(19)	164
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		782	(262)	4.322
Total de Outros Resultados Abrangentes		(1.671)	(2.247)	(275)
Total do Resultado Abrangente		12.270	25.441	15.789
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		11.884	24.268	18.415
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		386	1.173	(2.626)

^(*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado Prudencial (Nota 13)
(Em Milhões de Reais)

	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores										Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	Total
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾	Lucros Acumulados				
Saldos em 01/07/2021	90.729	(528)	1.987	46.813	(365)	(1.526)	4.360	(5.341)	-	136.129	10.501	146.630	
Transações com os Acionistas	-	-	260	-	-	-	-	-	-	260	52	312	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	260	-	-	-	-	-	-	260	-	260	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52	52	
Outros	-	-	-	10	-	-	-	-	-	10	-	10	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	28	28	-	28	
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(1.898)	41	782	(596)	13.555	11.884	386	12.270	
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	13.555	13.555	386	13.941	
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(1.898)	41	782	(596)	-	(1.671)	-	(1.671)	
Destinações:													
Reserva Legal	-	-	-	672	-	-	-	-	(672)	-	-	-	
Reservas Estatutárias	-	-	-	9.257	-	-	-	-	(9.257)	-	-	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(586)	(586)	(84)	(670)	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.068)	(3.068)	-	(3.068)	
Saldos em 31/12/2021	90.729	(528)	2.247	56.752	(2.263)	(1.485)	5.142	(5.937)	-	144.657	10.855	155.512	
Mutações no Período	-	-	260	9.939	(1.898)	41	782	(596)	-	8.528	354	8.882	
Saldos em 01/01/2020	97.148	(1.274)	1.979	36.414	1.262	(1.339)	1.082	(3.026)	-	132.246	11.110	143.356	
Transações com os Acionistas	-	367	344	-	-	-	-	-	-	711	2.988	3.699	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	367	200	-	-	-	-	-	-	567	-	567	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	144	-	-	-	-	-	-	144	-	144	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.988	2.988	
Outros	-	-	-	11	-	-	-	-	-	11	-	11	
Dividendos - Declarados após período anterior	-	-	-	(4.709)	-	-	-	-	-	(4.709)	-	(4.709)	
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	(5.102)	-	-	-	-	-	(5.102)	-	(5.102)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	118	118	-	118	
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(790)	(191)	4.322	(3.616)	18.690	18.415	(2.626)	15.789	
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	18.690	18.690	(2.626)	16.064	
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(790)	(191)	4.322	(3.616)	-	(275)	-	(275)	
Destinações:													
Reserva Legal	-	-	-	935	-	-	-	-	(935)	-	-	-	
Reservas Estatutárias	-	-	-	12.885	-	-	-	-	(12.885)	-	-	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.756)	(1.756)	(509)	(2.265)	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.232)	(3.232)	-	(3.232)	
Saldos em 31/12/2020	97.148	(907)	2.323	40.434	472	(1.530)	5.404	(6.642)	-	136.702	10.963	147.665	
Mutações no Período	-	367	344	4.020	(790)	(191)	4.322	(3.616)	-	4.456	(147)	4.309	
Saldos em 01/01/2021	97.148	(907)	2.323	40.434	472	(1.530)	5.404	(6.642)	-	136.702	10.963	147.665	
Transações com os Acionistas	-	379	111	-	-	-	-	-	-	490	(1.197)	(707)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	379	193	-	-	-	-	-	-	572	-	572	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(82)	-	-	-	-	-	-	(82)	-	(82)	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.197)	(1.197)	
Cisão Parcial (Nota 2d)	(6.419)	-	(187)	(3.392)	77	-	(23)	24	-	(9.920)	-	(9.920)	
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	-	166	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	102	102	-	102	
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(2.812)	45	(239)	681	26.515	24.190	1.173	25.363	
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	26.515	26.515	1.173	27.688	
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(2.812)	45	(239)	681	-	(2.325)	-	(2.325)	
Destinações:													
Reserva Legal	-	-	-	1.312	-	-	-	-	(1.312)	-	-	-	
Reservas Estatutárias	-	-	-	18.232	-	-	-	-	(18.232)	-	-	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.466)	(1.466)	(84)	(1.550)	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.607)	(5.607)	-	(5.607)	
Saldos em 31/12/2021	90.729	(528)	2.247	56.752	(2.263)	(1.485)	5.142	(5.937)	-	144.657	10.855	155.512	
Mutações no Período	(6.419)	379	(76)	16.318	(2.735)	45	(262)	705	-	7.955	(108)	7.847	

(1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.

(2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado Prudencial
(Em Milhões de Reais)

	Nota	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido Ajustado		74.716	106.989	47.079
Lucro Líquido		13.555	26.515	18.690
Ajustes ao Lucro Líquido:		61.161	80.474	28.389
Pagamento Baseado em Ações		260	(20)	217
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		36.855	40.703	7.481
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	12.170	18.477	30.154
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		18.768	24.279	20.775
Depreciações e Amortizações		2.707	5.131	4.827
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	8b	133	559	879
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	8b	1.188	3.483	3.588
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(217)	(357)	(327)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>)		6.522	8.611	(1.669)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(3.905)	(5.022)	(10.849)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(11.239)	(15.167)	(20.756)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(5.706)	(5.501)	(7.083)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		811	1.420	(265)
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a uso e Imobilizado		(3)	(97)	(110)
Resultado de Participações de Não Controladores	13e	386	1.173	(2.626)
Outros		2.431	2.802	4.153
Variações de Ativos e Passivos		(2.538)	(71)	19.836
(Aumento) / Redução em Ativos				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(14.303)	50.925	(43.773)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		29.596	33.421	(79.937)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(6.375)	(14.533)	1.189
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(2.904)	2.604	4.635
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		(107.034)	(131.056)	(145.441)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(673)	11.309	(21.170)
(Redução) / Aumento em Passivos				
Depósitos		63.352	45.335	296.007
Captações no Mercado Aberto		20.856	(14.576)	15.432
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		15.513	6.500	(6.931)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		11.228	13.805	6.807
Provisões e Outras Obrigações		(10.198)	(577)	(3.096)
Resultado de Exercícios Futuros		(71)	(6)	476
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.525)	(3.222)	(4.362)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		72.178	106.918	66.915
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		1.033	7.019	2.290
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		27.724	39.997	14.599
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		968	9.456	11.729
(Aquisição)/Alienação de Bens não destinados a Uso		184	376	635
Alienação de Investimentos		8	90	50
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão da XP Inc.		(10)	(10)	-
Alienação de Imobilizado		35	161	240
Distrato de Contratos do Intangível		8	40	307
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(18.602)	(57.891)	(45.594)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(7.970)	(27.589)	(4.318)
(Aquisição) de Investimentos		(27)	(58)	13.712
(Aquisição) de Imobilizado	11	(782)	(1.382)	(1.659)
(Aquisição) de Intangível	12	(5.362)	(7.648)	(3.283)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		(2.793)	(37.439)	(11.292)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		5.500	8.229	5.260
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(18.231)	(32.388)	(10.581)
Variação da Participação de Não Controladores		(32)	(1.281)	2.480
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	510	494
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		-	-	(1)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.065)	(6.267)	(11.552)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(15.828)	(31.197)	(13.900)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		53.557	38.282	41.723
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		79.967	99.090	64.848
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(36.855)	(40.703)	(7.481)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	96.669	96.669	99.090
Disponibilidades			44.373	46.099
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			12.441	3.833
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada			34.055	49.158
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil			5.800	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas Prudencial

Em 31/12/2021 e 31/12/2020 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2021 e 2020 para Resultado

(Em Milhões de Reais, exceto informações por ação)

Nota 1 – Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do Banco Central do Brasil (BACEN) e atendem aos propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicadas as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstas na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizados os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Com a entrada em vigor da Resolução BCB nº 2/2020, a partir de janeiro de 2021, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado Prudencial, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado Prudencial. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras. A perda de crédito esperada para compromissos de empréstimos é apresentada no passivo em Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos, porém detalhada nas notas explicativas junto à Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa.

b) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL contemplam a consolidação das entidades localizadas no país e no exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto exceto o grupo segurador que não atendam o inciso 6º do artigo 1º da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013, do CMN.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em		
				31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
No País								
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaúcard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itauleasing S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil		Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil		Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A. ⁽²⁾	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
No Exterior								
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	49,30%	34,16%	49,30%	34,16%	
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itau BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú CorpBanca ⁽³⁾	Peso Chileno	Chile		Instituição Financeira	56,60%	39,22%	56,60%	39,22%

(1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

(2) Nova denominação social da Redecard S.A.

(3) ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

c) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

Tópico	Notas
Consolidação	2c (I) e 2b
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	2c (II) e 15
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2c (III) e 6
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>) do Ágio	2c (IV) e 12
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2c (V) e 10
Planos de Pensão de Benefício Definido	2c (VI) e 17
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	2c (VII) e 8

- (I) **Consolidação** - Entidades controladas são as sociedades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. A avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

- (II) **Valor Justo dos Instrumentos Financeiros** - O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 15.

- (III) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem. Além da classificação do atraso, considera também os seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação; e
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

Os critérios para provisão para créditos de liquidação duvidosa estão detalhados na Nota 19.

- (IV) **Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio** - A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

(V) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido - Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que i) se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL gerará lucro tributável futuro para a sua utilização; e ii) apresente histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 10.

(VI) Planos de Pensão de Benefício Definido - O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 17.

(VII) Provisões, Contingências e Obrigações Legais - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. Informações adicionais estão descritas na Nota 8.

d) Desenvolvimento de Negócios

Redução de participação minoritária na XP Inc.

Em 26 de novembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING divulgou que o Conselho de Administração aprovou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.).

Em 02 e 17 de dezembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a venda de 4,44% e 0,07%, respectivamente, do capital social da XP INC, por meio de oferta pública realizada na Nasdaq, gerando um resultado antes dos impostos de R\$ 4.001. Simultaneamente às vendas, a XP INC realizou ofertas públicas de ações (*follow-on*) que resultaram na diluição da participação detida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passou a ser de 41,00% do capital social, gerando um resultado nas subscrições primárias da XP INC de R\$ 546.

Adicionalmente, em 14 de maio de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou venda de 0,48% do capital social da XP INC, gerando um resultado antes de impostos de R\$ 486.

Após manifestação favorável do US Federal Reserve Board, a XPart S.A. foi constituída, em 31 de maio de 2021, pela parcela do investimento na XP INC e pelo montante em dinheiro correspondente a R\$ 10, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2021. O percentual do capital da XP INC detido pela XPart S.A. era de 40,52%, o qual correspondia a um patrimônio líquido atualizado de R\$ 9.985, na data base de 31 de maio de 2021.

Em Assembleias Gerais de 1º de outubro de 2021, foi aprovada a incorporação da XPart S.A. pela XP INC.

Diante da incorporação e consequente extinção da XPart S.A. pela XP INC, os acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que passaram a deter, também, participação acionária na XPart S.A., receberam em substituição, participação acionária da XP INC.

Após todos os eventos descritos acima, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deixou de ter participação acionária na XP INC.

Não obstante, o contrato original prevê uma aquisição de participação adicional na XP INC em 2022 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, aprovada pelo BACEN e sujeita a aprovações de órgãos reguladores no exterior, conforme divulgado em Fato Relevante de 08 de novembro de 2021.

Itaú CorpBanca

O Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA) passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, têm o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em 10 de setembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participação adicional de 1,08% (5.558.780.153 ações) no capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 229, passando a deter 39,22%.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 14 de setembro de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias.

Em Assembleia Extraordinária de Acionistas do ITAÚ CORPBANCA, ocorrida em 13 de julho de 2021, foi aprovado aumento de capital do ITAÚ CORPBANCA no montante total de CLP 830 bilhões, mediante a emissão de 461.111.111.111 ações, que foram integralmente subscritas, integralizadas e liquidadas durante os meses de outubro e novembro de 2021, após aprovações regulatórias. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING subscreveu o total de 350.048.242.004 ações pelo montante de CLP 630 bilhões (aproximadamente R\$ 4.296), passando a deter 56,60% do capital do ITAÚ CORPBANCA.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 735. Em 07 de julho de 2016 foi adquirida participação adicional de 6,92% da International Finance Corporation, pelo montante de R\$ 59, passando a deter 96% do capital social.

Em 26 de maio de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, adquiriu da *International Finance Corporation*, participação adicional de 4% pelo montante de R\$ 20,7, passando a deter 100% do capital social da RECOVERY.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreram em 28 de maio de 2020.

Aquisição da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP). A compra será realizada em três etapas ao longo de quatro anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 52,96% do capital total e votante da ZUP pelo valor aproximado de R\$ 293, passando a deter o controle da companhia. No terceiro ano, após o fechamento da operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 19,6% e, no quarto ano a participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da ZUP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Nota 3 - Políticas Contábeis Significativas

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) e Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido;
 - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.
- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) **Investimentos** - Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.
- Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL tem influência significativa, porém não detém o controle.
 - Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.
- i) **Imobilizado** – É contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 11.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

- j) **Ágio** - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 12.

- k) Intangível** – É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii) *Softwares*, amortizados em cinco anos, e carteiras de clientes, amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

- l) Transações de Capital com Acionistas Não Controladores** – Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

- m) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes** - são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- n) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas** – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.
- o) Imposto de Renda e Contribuição Social** - Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor justo de títulos disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente, estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 10.

- p) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

q) Benefícios Pós Emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Planos de Pensão – Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

r) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL definiu a moeda funcional como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II- Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/12/2021						31/12/2020	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	138.828	26.537	-	775	166.140	68,8	237.668	81,1
Posição Bancada ⁽¹⁾	32.886	7.183	-	775	40.844	16,9	55.672	19,0
Posição Financiada	<u>101.879</u>	<u>12.634</u>	-	-	<u>114.513</u>	<u>47,4</u>	<u>155.825</u>	<u>53,1</u>
Com Livre Movimentação	14.218	12.634	-	-	26.852	11,1	24.157	8,2
Sem Livre Movimentação	87.661	-	-	-	87.661	36,3	131.668	44,9
Posição Vendida	4.063	6.720	-	-	10.783	4,5	26.171	9,0
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	50.913	7.031	5.840	5.877	69.661	28,8	55.553	18,9
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	5.800	-	-	-	5.800	2,4	-	0,0
Total ⁽²⁾	195.541	33.568	5.840	6.652	241.601	100,0	293.221	100,0
% por prazo de vencimento	80,9	13,9	2,4	2,8	100,0			
Total - 31/12/2020	228.653	49.038	8.353	7.177	293.221			
% por prazo de vencimento	78,1	16,7	2,8	2,4	100,0			

(1) Inclui R\$ 9.266 (R\$ 11.119 em 31/12/2020) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

(2) Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (57) (R\$ (6) em 31/12/2020).

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores justos.

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2021											31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo refletido no:		Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	218.785	(1.609)	(1.375)	215.801	44,3	2.020	1.423	2.430	28.796	51.173	129.959	252.215
Letras Financeiras do Tesouro	23.179	2	-	23.181	4,8	-	1.356	-	14.061	4.660	3.104	27.872
Letras do Tesouro Nacional	66.057	(945)	(136)	64.976	13,3	2.009	-	2.369	2.765	20.272	37.561	97.105
Notas do Tesouro Nacional	78.048	(652)	(1.209)	76.187	15,6	10	67	61	11.970	20.813	43.266	74.672
Tesouro Nacional / Securitização	110	-	30	140	0,0	-	-	-	-	-	140	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	51.391	(14)	(60)	51.317	10,6	1	-	-	-	5.428	45.888	52.382
Títulos Públicos - Outros Países	60.917	(20)	(330)	60.567	12,7	12.088	10.157	8.989	15.080	3.215	11.038	61.680
Argentina	1.308	29	(4)	1.333	0,3	563	227	259	244	23	17	1.477
Chile	21.543	(2)	(160)	21.381	4,4	8.801	3.978	-	2	652	7.948	23.216
Colômbia	3.938	(12)	(95)	3.831	0,8	41	184	698	272	57	2.579	8.089
Coréia	5.604	-	-	5.604	1,2	-	-	1.113	4.121	370	-	3.936
Espanha	6.132	-	-	6.132	1,3	-	210	-	3.932	1.990	-	4.870
Estados Unidos	7.227	(35)	(2)	7.190	1,5	654	841	2.298	3.205	-	192	5.835
Itália	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	130
México	12.424	-	(16)	12.408	2,6	1.769	3.752	4.255	2.613	-	19	10.232
Paraguai	1.512	-	(55)	1.457	0,3	49	339	58	658	123	230	2.950
Peru	7	-	-	7	0,0	-	-	-	-	-	7	4
Uruguai	1.222	-	2	1.224	0,3	211	626	308	33	-	46	941
Títulos de Empresas	140.723	(1)	(299)	140.423	28,8	12.611	2.479	5.096	7.740	15.165	97.332	94.186
Ações	6.617	48	85	6.750	1,4	6.750	-	-	-	-	-	6.309
Cédula do Produtor Rural	12.639	-	114	12.753	2,6	284	705	2.197	2.581	1.171	5.815	5.834
Certificados de Depósito Bancário	173	-	-	173	0,0	45	-	2	126	-	-	368
Certificados de Recebíveis Imobiliários	4.732	(2)	(42)	4.688	1,0	-	3	4	4	7	4.670	5.324
Cotas de Fundos	9.107	9	-	9.116	1,8	2.614	-	161	-	3.461	2.880	4.218
Direitos Creditórios	6.502	-	-	6.502	1,3	-	-	161	-	3.461	2.880	2.353
Renda Fixa	1.671	-	-	1.671	0,3	1.671	-	-	-	-	-	1.245
Renda Variável	934	9	-	943	0,2	943	-	-	-	-	-	620
Debêntures	86.928	2	(501)	86.429	17,8	2.487	387	1.080	2.170	6.194	74.111	55.549
Eurobonds e Assemelhados	10.241	(39)	1	10.203	2,1	373	45	108	2.152	2.036	5.489	7.607
Letras Financeiras	1.141	(1)	(1)	1.139	0,2	-	-	3	216	732	188	639
Notas Promissórias e Comerciais	7.227	-	30	7.257	1,5	58	1.201	1.382	426	1.380	2.810	7.222
Outros	1.918	(18)	15	1.915	0,4	-	138	159	65	184	1.369	1.116
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	420.425	(1.630)	(2.004)	416.791	85,8	26.719	14.059	16.515	51.616	69.553	238.329	408.081
Títulos para Negociação	123.090	(1.630)	-	121.460	25,0	8.002	1.878	3.365	23.218	41.338	43.659	167.625
Títulos Disponíveis para Venda	156.379	-	(2.004)	154.375	31,8	18.676	11.968	11.421	20.069	12.811	79.430	197.779
Títulos Mantidos até o Vencimento ^(*)	140.956	-	-	140.956	29,0	41	213	1.729	8.329	15.404	115.240	42.677
Instrumentos Financeiros Derivativos	41.869	27.012	-	68.881	14,2	15.337	6.161	6.030	5.630	8.839	26.884	76.104
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	462.294	25.382	(2.004)	485.672	100,0	42.056	20.220	22.545	57.246	78.392	265.213	484.185
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(41.658)	(22.316)	-	(63.974)	100,0	(7.109)	(7.066)	(9.109)	(7.643)	(8.679)	(24.368)	(79.620)

(*) Ajustes ao valor justo não contabilizado de R\$ (1.072) (R\$ 2.530 em 31/12/2020), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL reconheceu por redução ao valor recuperável R\$ (170) (R\$ (1.453) de 01/01 a 31/12/2020) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R\$ 2.029 (R\$ (741) de 01/01 a 31/12/2020).

No período de 01/01 a 31/12/2020, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 20d).

b) Resumo por Tipo de Carteira

31/12/2021								
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				
Títulos Públicos - Brasil	99.143	75.046	38.909	2.693	5	-	5	215.801
Letras Financeiras do Tesouro	21.792	255	-	1.124	5	-	5	23.181
Letras do Tesouro Nacional	45.451	18.223	-	1.302	-	-	-	64.976
Notas do Tesouro Nacional	17.778	56.568	1.574	267	-	-	-	76.187
Tesouro Nacional / Securitização	140	-	-	-	-	-	-	140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	13.982	-	37.335	-	-	-	-	51.317
Títulos Públicos - Outros Países	49.548	2.382	173	8.464	-	-	-	60.567
Argentina	1.153	-	-	180	-	-	-	1.333
Chile	19.922	1.429	-	30	-	-	-	21.381
Colômbia	3.584	-	75	172	-	-	-	3.831
Coréia	3.284	-	-	2.320	-	-	-	5.604
Espanha	3.951	-	-	2.181	-	-	-	6.132
Estados Unidos	6.513	-	-	677	-	-	-	7.190
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-
México	9.514	-	-	2.894	-	-	-	12.408
Paraguai	496	953	-	8	-	-	-	1.457
Peru	7	-	-	-	-	-	-	7
Uruguai	1.124	-	98	2	-	-	-	1.224
Títulos de Empresas	94.105	27.513	859	17.940	-	-	6	140.423
Ações	6.749	-	-	1	-	-	-	6.750
Cédula do Produtor Rural	12.753	-	-	-	-	-	-	12.753
Certificados de Depósito Bancário	167	-	-	-	-	-	6	173
Certificados de Recebíveis Imobiliários	4.688	-	-	-	-	-	-	4.688
Cotas de Fundos	9.114	-	-	2	-	-	-	9.116
Direitos Creditórios	6.502	-	-	-	-	-	-	6.502
Renda Fixa	1.671	-	-	-	-	-	-	1.671
Renda Variável	941	-	-	2	-	-	-	943
Debêntures	44.138	27.513	-	14.778	-	-	-	86.429
Eurobonds e Assemelhados	9.344	-	859	-	-	-	-	10.203
Letras Financeiras	1.139	-	-	-	-	-	-	1.139
Notas Promissórias e Comerciais	4.098	-	-	3.159	-	-	-	7.257
Outros	1.915	-	-	-	-	-	-	1.915
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	242.796	104.941	39.941	29.097	5	-	11	416.791
Títulos para Negociação	64.118	52.822	1.845	2.659	5	-	11	121.460
Títulos Disponíveis para Venda	96.639	45.871	3.138	8.727	-	-	-	154.375
Títulos Mantidos até o Vencimento	82.039	6.248	34.958	17.711	-	-	-	140.956
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	68.881	-	68.881
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	242.796	104.941	39.941	29.097	5	68.881	11	485.672
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/12/2020	293.206	54.216	40.378	14.251	6.019	76.104	11	484.185

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 8d), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2021										31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	99.028	(1.609)	97.419	80,1	2.006	1.423	2.327	20.283	36.515	34.865	148.801
Letras Financeiras do Tesouro	19.300	2	19.302	15,9	-	1.356	-	10.183	4.659	3.104	27.871
Letras do Tesouro Nacional	30.379	(945)	29.434	24,2	1.995	-	2.266	971	12.442	11.760	72.843
Notas do Tesouro Nacional	46.954	(652)	46.302	38,0	10	67	61	9.129	19.407	17.628	45.035
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.395	(14)	2.381	2,0	1	-	-	-	7	2.373	3.052
Títulos Públicos - Outros Países	5.037	(20)	5.017	4,1	720	294	701	1.775	245	1.282	8.174
Argentina	899	29	928	0,8	563	222	16	87	23	17	1.475
Chile	370	(2)	368	0,3	153	10	-	2	178	25	828
Colômbia	1.071	(12)	1.059	0,9	-	-	5	-	43	1.011	3.603
Estados Unidos	2.634	(35)	2.599	2,1	-	49	677	1.681	-	192	2.085
Itália	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	130
México	19	-	19	0,0	-	-	-	-	-	19	5
Paraguai	10	-	10	0,0	-	6	-	-	1	3	3
Peru	7	-	7	0,0	-	-	-	-	-	7	4
Uruguai	27	-	27	0,0	4	7	3	5	-	8	41
Títulos de Empresas	19.025	(1)	19.024	15,8	5.276	161	337	1.160	4.578	7.512	10.650
Ações	2.414	48	2.462	2,0	2.462	-	-	-	-	-	3.196
Certificados de Depósito Bancário	74	-	74	0,1	3	-	-	71	-	-	65
Certificados de Recebíveis Imobiliários	123	(2)	121	0,1	-	-	-	-	7	114	45
Cotas de Fundos	9.107	9	9.116	7,6	2.614	-	161	-	3.461	2.880	3.954
Direitos Creditórios	6.502	-	6.502	5,4	-	-	161	-	3.461	2.880	2.353
Renda Fixa	1.671	-	1.671	1,4	1.671	-	-	-	-	-	981
Renda Variável	934	9	943	0,8	943	-	-	-	-	-	620
Debêntures	1.308	2	1.310	1,1	-	-	-	2	45	1.263	1.120
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.480	(39)	5.441	4,5	197	35	14	1.039	1.024	3.132	2.202
Letras Financeiras	43	(1)	42	0,0	-	-	3	3	36	-	3
Outros	476	(18)	458	0,4	-	126	159	45	5	123	65
Total	123.090	(1.630)	121.460	100,0	8.002	1.878	3.365	23.218	41.338	43.659	167.625
% por prazo de vencimento					6,6	1,5	2,8	19,1	34,0	36,0	
Total - 31/12/2020	166.592	1.033	167.625	100,0	13.626	9.265	41.920	20.958	34.822	47.034	
% por prazo de vencimento					8,1	5,5	25,0	12,5	20,8	28,1	

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2021										31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	39.538	(1.375)	38.163	24,6	14	-	103	8.513	1.822	27.711	65.581
Letras Financeiras do Tesouro	3.879	-	3.879	2,5	-	-	-	3.878	1	-	1
Letras do Tesouro Nacional	3.020	(136)	2.884	1,8	14	-	103	1.794	-	973	24.262
Notas do Tesouro Nacional	27.929	(1.209)	26.720	17,3	-	-	-	2.841	1.406	22.473	27.594
Tesouro Nacional / Securitização	110	30	140	0,1	-	-	-	-	-	140	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	4.600	(60)	4.540	2,9	-	-	-	-	415	4.125	13.540
Títulos Públicos - Outros Países	37.453	(330)	37.123	24,1	11.327	9.653	6.563	4.980	610	3.990	52.986
Argentina	409	(4)	405	0,3	-	5	243	157	-	-	2
Chile	15.429	(160)	15.269	9,9	8.648	3.968	-	-	474	2.179	22.388
Colômbia	1.942	(95)	1.847	1,2	-	184	81	-	14	1.568	3.986
Coreia	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	3.936
Espanha	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	4.870
Estados Unidos	4.593	(2)	4.591	3,0	654	792	1.621	1.524	-	-	3.750
México	12.405	(16)	12.389	8,0	1.769	3.752	4.255	2.613	-	-	10.227
Paraguai	1.502	(55)	1.447	0,9	49	333	58	658	122	227	2.947
Uruguai	1.173	2	1.175	0,8	207	619	305	28	-	16	880
Títulos de Empresas	79.388	(299)	79.089	51,3	7.335	2.315	4.755	6.576	10.379	47.729	79.212
Ações	4.203	85	4.288	2,8	4.288	-	-	-	-	-	3.113
Cédula do Produtor Rural	12.639	114	12.753	8,3	284	705	2.197	2.581	1.171	5.815	5.834
Certificados de Depósito Bancário	99	-	99	0,1	42	-	2	55	-	-	303
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.074	(42)	1.032	0,7	-	-	-	-	-	1.032	1.010
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	264
Debêntures	46.845	(501)	46.344	30,0	2.487	387	1.080	2.168	5.941	34.281	54.429
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4.761	1	4.762	3,1	176	10	94	1.113	1.012	2.357	5.403
Letras Financeiras	1.098	(1)	1.097	0,7	-	-	-	213	696	188	636
Notas Promissórias e Comerciais	7.227	30	7.257	4,7	58	1.201	1.382	426	1.380	2.810	7.222
Outros	1.442	15	1.457	0,9	-	12	-	20	179	1.246	998
Total (*)	156.379	(2.004)	154.375	100,0	18.676	11.968	11.421	20.069	12.811	79.430	197.779
% por prazo de vencimento					12,1	7,8	7,4	13,0	8,3	51,4	
Total - 31/12/2020	195.108	2.671	197.779	100,0	18.132	10.048	16.564	19.108	29.197	104.730	
% por prazo de vencimento					9,2	5,1	8,3	9,7	14,7	53,0	

(*) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 31/12/2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL alterou a classificação de Títulos para Negociação, sendo R\$ 4.415 de Títulos Públicos – Brasil e R\$ 162 de Títulos Públicos de Outros Países.

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. O custo inclui mais / (menos) valia de R\$ (786) (R\$ 116 em 31/12/2020) referente ao ajuste ao valor justo de títulos reclassificados de Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento.

	31/12/2021									31/12/2020	
	Custo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	80.219	56,8	-	-	-	-	12.836	67.383	79.843	37.833	40.458
Letras do Tesouro Nacional	32.658	23,2	-	-	-	-	7.830	24.828	31.548	-	-
Notas do Tesouro Nacional	3.165	2,2	-	-	-	-	-	3.165	3.173	2.043	2.410
Títulos da Dívida Externa Brasileira	44.396	31,4	-	-	-	-	5.006	39.390	45.122	35.790	38.048
Títulos Públicos - Outros Países	18.427	13,2	41	210	1.725	8.325	2.360	5.766	18.423	520	527
Chile	5.744	4,1	-	-	-	-	-	5.744	5.744	-	-
Colômbia	925	0,7	41	-	612	272	-	-	913	500	493
Coréia	5.604	4,0	-	-	1.113	4.121	370	-	5.604	-	-
Espanha	6.132	4,4	-	210	-	3.932	1.990	-	6.128	-	-
Uruguai	22	0,0	-	-	-	-	-	22	34	20	34
Títulos de Empresas	42.310	30,0	-	3	4	4	208	42.091	41.618	4.324	4.222
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.535	2,5	-	3	4	4	-	3.524	3.368	4.269	4.167
Debêntures	38.775	27,5	-	-	-	-	208	38.567	38.250	-	-
Eurobonds e Assemelhados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53	53
Total (*)	140.956	100,0	41	213	1.729	8.329	15.404	115.240	139.884	42.677	45.207
% por prazo de vencimento			-	0,2	1,2	5,9	10,9	81,8			
Total - 31/12/2020	42.677	100,0	6.568	-	153	543	37	35.376	45.207		
% por prazo de vencimento			15,4	-	0,4	1,3	0,1	82,9			

(*) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 31/12/2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL alterou a classificação de Títulos Disponíveis para Venda, sendo R\$ 19.138 de Títulos Públicos – Brasil, R\$ 38.338 de Debêntures e R\$ 17.139 de Títulos Soberanos.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL era de R\$ 4.043 (R\$ 14.860 em 31/12/2020) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 19 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2021										31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Ativo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	13.434	24.604	38.038	55,2	1.819	370	838	2.598	7.349	25.064	46.019
Contratos de Opções	20.327	903	21.230	30,8	10.525	3.504	3.787	1.908	688	818	20.141
Operações a Termo	2.954	(13)	2.941	4,3	1.515	1.078	289	56	3	-	1.959
Derivativos de Crédito	(271)	513	242	0,4	-	-	7	8	22	205	156
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.256	687	5.943	8,6	1.193	1.207	1.109	1.053	752	629	7.596
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	169	318	487	0,7	285	2	-	7	25	168	233
Total	41.869	27.012	68.881	100,0	15.337	6.161	6.030	5.630	8.839	26.884	76.104
% por prazo de vencimento					22,3	8,9	8,8	8,2	12,8	39,0	
Total – 31/12/2020	43.351	32.753	76.104	100,0	17.295	5.504	2.827	9.071	6.468	34.939	
% por prazo de vencimento					22,7	7,2	3,7	11,9	8,5	46,0	

	31/12/2021										31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(15.276)	(19.375)	(34.651)	54,2	(1.563)	(639)	(1.058)	(2.276)	(6.944)	(22.171)	(51.825)
Contratos de Opções	(20.202)	(3.110)	(23.312)	36,4	(4.040)	(5.170)	(7.479)	(4.264)	(869)	(1.490)	(20.332)
Operações a Termo	(762)	-	(762)	1,2	(762)	-	-	-	-	-	(905)
Derivativos de Crédito	(261)	63	(198)	0,3	-	-	(1)	(1)	(8)	(188)	(76)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(5.017)	121	(4.896)	7,7	(739)	(1.256)	(565)	(1.097)	(822)	(417)	(6.426)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(140)	(15)	(155)	0,2	(4)	(2)	(6)	(5)	(36)	(102)	(56)
Total	(41.658)	(22.316)	(63.974)	100,0	(7.108)	(7.067)	(9.109)	(7.643)	(8.679)	(24.368)	(79.620)
% por prazo de vencimento					11,1	11,0	14,2	11,9	13,6	38,2	
Total – 31/12/2020	(47.500)	(32.120)	(79.620)	100,0	(16.623)	(4.269)	(2.716)	(12.677)	(6.898)	(36.437)	
% por prazo de vencimento					20,9	5,4	3,4	15,9	8,7	45,7	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totalizou R\$ 8.468 (R\$ (8.726) de 01/01 a 31/12/2020).

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor Justo	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
Contratos de Futuros	855.947	775.492	-	-	-	-	-	-
Compromissos de Compra	470.539	335.435	-	-	-	-	-	-
Ações	14.627	8.150	-	-	-	-	-	-
Commodities	703	1.170	-	-	-	-	-	-
Juros	429.510	301.889	-	-	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	25.699	24.226	-	-	-	-	-	-
Compromissos de Venda	385.408	440.057	-	-	-	-	-	-
Ações	14.165	7.535	-	-	-	-	-	-
Commodities	3.308	2.201	-	-	-	-	-	-
Juros	341.248	394.027	-	-	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	26.687	36.294	-	-	-	-	-	-
Contratos de Swaps			(1.842)	5.229	3.387	(5.806)		
Posição Ativa	1.339.163	1.443.199	13.434	24.604	38.038	46.019		
Commodities	2	278	-	-	-	1		
Juros	1.318.788	1.423.884	10.363	23.835	34.198	41.983		
Moeda Estrangeira	20.373	19.037	3.071	769	3.840	4.035		
Posição Passiva	1.339.163	1.443.199	(15.276)	(19.375)	(34.651)	(51.825)		
Ações	497	108	(37)	(3)	(40)	(10)		
Commodities	130	341	-	(1)	(1)	(9)		
Juros	1.310.484	1.426.654	(13.336)	(19.377)	(32.713)	(47.732)		
Moeda Estrangeira	28.052	16.096	(1.903)	6	(1.897)	(4.074)		
Contratos de Opções	1.510.350	1.600.615	125	(2.207)	(2.082)	(191)		
De Compra - Posição Comprada	147.470	133.399	17.907	1.548	19.455	16.108		
Ações	11.902	12.375	521	1.135	1.656	1.338		
Commodities	471	356	20	20	40	27		
Juros	65.782	53.061	53	155	208	57		
Moeda Estrangeira	69.315	67.607	17.313	238	17.551	14.686		
De Venda - Posição Comprada	609.854	672.115	2.420	(645)	1.775	4.033		
Ações	18.928	14.659	878	339	1.217	790		
Commodities	306	75	9	(3)	6	1		
Juros	523.560	588.368	141	(135)	6	2.441		
Moeda Estrangeira	67.060	69.013	1.392	(846)	546	801		
De Compra - Posição Vendida	83.332	131.546	(17.548)	(3.593)	(21.141)	(15.816)		
Ações	14.043	13.075	(348)	(1.186)	(1.534)	(1.467)		
Commodities	274	899	(8)	(1)	(9)	(46)		
Juros	6.884	57.770	(21)	(859)	(880)	(299)		
Moeda Estrangeira	62.131	59.802	(17.171)	(1.547)	(18.718)	(14.004)		
De Venda - Posição Vendida	669.694	663.555	(2.654)	483	(2.171)	(4.516)		
Ações	16.535	13.196	(648)	(368)	(1.016)	(680)		
Commodities	266	246	(19)	11	(8)	(4)		
Juros	583.969	581.943	(216)	200	(16)	(2.280)		
Moeda Estrangeira	68.924	68.170	(1.771)	640	(1.131)	(1.552)		
Contratos a Termo	26.129	23.989	2.192	(13)	2.179	1.054		
Compras a Receber	1.016	18.666	1.016	(27)	989	885		
Ações	948	304	948	(27)	921	301		
Juros	68	584	68	-	68	584		
Moeda Estrangeira	-	17.778	-	-	-	-		
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(68)	-	(68)	(584)		
Juros	-	-	(68)	-	(68)	(584)		
Vendas a Receber	20.765	1.132	1.938	14	1.952	1.074		
Ações	1.258	770	1.244	(1)	1.243	766		
Juros	-	-	694	-	694	308		
Moeda Estrangeira	19.507	362	-	15	15	-		
Obrigações por Venda a Entregar	4.348	4.191	(694)	-	(694)	(321)		
Juros	694	308	(694)	-	(694)	(308)		
Moeda Estrangeira	3.654	3.883	-	-	-	(13)		
Derivativos de Crédito	21.556	20.060	(532)	576	44	80		
Posição Ativa	13.414	15.877	(271)	513	242	156		
Ações	1.784	2.796	(37)	101	64	88		
Commodities	18	19	-	-	-	1		
Juros	11.612	13.062	(234)	412	178	67		
Posição Passiva	8.142	4.183	(261)	63	(198)	(76)		
Ações	1.865	1.154	(63)	17	(46)	(34)		
Commodities	-	3	-	-	-	-		
Juros	6.277	3.026	(198)	46	(152)	(42)		
NDF - Non Deliverable Forward	278.531	313.463	239	808	1.047	1.170		
Posição Ativa	144.123	156.542	5.256	687	5.943	7.596		
Ações	5	-	-	-	-	-		
Commodities	2.489	1.715	478	(1)	477	262		
Moeda Estrangeira	141.629	154.827	4.778	688	5.466	7.334		
Posição Passiva	134.408	156.921	(5.017)	121	(4.896)	(6.426)		
Commodities	1.104	975	(50)	3	(47)	(38)		
Moeda Estrangeira	133.304	155.946	(4.967)	118	(4.849)	(6.388)		
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.217	6.585	29	303	332	177		
Posição Ativa	5.256	5.352	169	318	487	233		
Ações	202	126	-	8	8	2		
Juros	4.993	5.224	166	28	194	174		
Moeda Estrangeira	61	2	3	282	285	57		
Posição Passiva	961	1.233	(140)	(15)	(155)	(56)		
Ações	576	799	(9)	(11)	(20)	(37)		
Juros	376	434	(131)	(3)	(134)	(19)		
Moeda Estrangeira	9	-	-	(1)	(1)	-		
		Ativo	41.869	27.012	68.881	76.104		
		Passivo	(41.658)	(22.316)	(63.974)	(79.620)		
		Total	211	4.696	4.907	(3.516)		

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2021	31/12/2020
Contratos de Futuros	368.410	248.922	74.456	164.159	855.947	775.492
Contratos de Swaps	131.709	155.157	121.179	931.118	1.339.163	1.443.199
Contratos de Opções	1.113.431	268.244	46.117	82.558	1.510.350	1.600.615
Operações a Termo	3.173	13.402	9.551	3	26.129	23.989
Derivativos de Crédito	-	6.602	826	14.128	21.556	20.060
NDF - Non Deliverable Forward	77.962	113.359	48.091	39.119	278.531	313.463
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	199	739	648	4.631	6.217	6.585

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2021						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	855.947	818.335	1.413.681	25.368	7.535	65.035	-
Balcão	-	520.828	96.669	761	14.021	213.496	6.217
Instituições Financeiras	-	413.651	57.540	761	14.021	76.415	4.861
Empresas	-	103.758	38.078	-	-	136.270	1.353
Pessoas Físicas	-	3.419	1.051	-	-	811	3
Total	855.947	1.339.163	1.510.350	26.129	21.556	278.531	6.217
Total - 31/12/2020	775.492	1.443.199	1.600.615	23.989	20.060	313.463	6.585

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/12/2021			31/12/2020		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
CDS	(9.837)	6.109	(3.728)	(8.501)	3.705	(4.796)
TRS	(5.610)	-	(5.610)	(7.854)	-	(7.854)
Total	(15.447)	6.109	(9.338)	(16.355)	3.705	(12.650)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 19c) foi de R\$ 135 (R\$ 86 em 31/12/2020).

Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

I) **Fluxo de Caixa** - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip *Over*, LIBOR, UF*, TPM* / Selic e Taxas de câmbio.

*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	31/12/2021						
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ^(*)	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	
	Ativos	Passivos					
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	38.445	1.064	1.064	38.080	1.072	
Hedge de Operações Ativas	8.621	-	(409)	(409)	8.213	(409)	
Hedge de Compromissadas Ativas	40.526	-	(1.686)	(1.686)	39.962	(1.698)	
Hedge de Ativos Denominados em UF	14.558	-	(127)	(127)	14.683	(127)	
Hedge de Captações	-	5.749	30	30	5.779	30	
Hedge de Operações de Crédito	131	-	-	-	131	1	
Risco Cambial							
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	3.508	-	188	656	3.508	188	
Total	67.344	44.194	(940)	(472)	110.356	(943)	

Estratégias	31/12/2020						
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ^(*)	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	
	Ativos	Passivos					
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	101.929	(2.423)	(2.464)	103.417	(2.433)	
Hedge de Operações Ativas	5.673	-	66	66	5.743	66	
Hedge de Compromissadas Ativas	29.533	-	697	697	31.417	699	
Hedge de Ativos Denominados em UF	16.674	-	(4)	(4)	16.677	(1)	
Hedge de Captações	-	2.007	(10)	(10)	1.996	(11)	
Hedge de Operações de Crédito	327	-	12	12	316	15	
Risco Custos Variáveis							
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	31.594	-	(3)	(3)	15.803	(3)	
Risco Cambial							
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	1.271	-	(101)	56	1.271	(101)	
Total	85.072	103.936	(1.766)	(1.650)	176.640	(1.769)	

(*) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

31/12/2021							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	86.255	144	-	(1.035)	(1.031)	(4)	(16)
Swaps	20.593	5.749	14.688	(96)	(97)	1	-
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	3.508	-	3.665	188	188	-	-
Total	110.356	5.893	18.353	(943)	(940)	(3)	(16)

31/12/2020							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	140.577	146	-	(1.668)	(1.660)	(8)	(657)
Swaps	18.989	2.007	17.006	3	(2)	5	-
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	17.074	5	298	(104)	(104)	-	-
Total	176.640	2.158	17.304	(1.769)	(1.766)	(3)	(657)

(1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

(2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(3) Futuro DI negociado na B3 e Swap de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

(4) Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 378 (R\$ (1.728) em 31/12/2020).

II) Risco de Mercado - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	31/12/2021					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Objetos de <i>Hedge</i>						
	Valor Contábil		Ajustado ao Valor Justo		Variação no valor reconhecida no Resultado ^(*)	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	8.890	-	8.917	-	27	8.890	(28)
<i>Hedge</i> de Captações	-	11.051	-	10.661	390	11.051	(388)
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	11.765	-	10.328	-	(1.437)	11.359	1.432
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	19.551	-	19.121	-	(430)	19.289	422
Total	40.206	11.051	38.366	10.661	(1.450)	50.589	1.438

Estratégias	31/12/2020					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Objetos de <i>Hedge</i>						
	Valor Contábil		Ajustado ao Valor Justo		Variação no valor reconhecida no Resultado ^(*)	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	9.205	-	9.616	-	411	9.205	(423)
<i>Hedge</i> de Captações	-	10.200	-	11.591	(1.391)	10.200	1.390
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	24.677	-	25.857	-	1.180	26.866	(1.186)
Total	33.882	10.200	35.473	11.591	200	46.271	(219)

^(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

No período, o montante de R\$ 24.447 foi revogado do relacionamento de *hedge*, cuja parcela efetiva é de R\$ 587, sem efeito no resultado por se tratar de um *hedge* de risco de mercado de Títulos Disponíveis para Venda.

31/12/2021					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	24.689	2	10.130	15	(4)
Outros Derivativos	2.491	-	7.164	1.700	-
Futuros	23.409	-	13.347	(277)	(8)
Total	50.589	2	30.641	1.438	(12)

31/12/2020					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	23.985	2.871	-	750	(19)
Outros derivativos	22.286	-	21.336	(969)	-
Total	46.271	2.871	21.336	(219)	(19)

(1) Registrado na rubrica *Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos*.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por controladas no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) Investimento Líquido em Operação no Exterior - As estratégias de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/12/2021				
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal
	Ativos	Passivos			Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
Risco Cambial					
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	9.646	-	(10.453)	(10.453)	13.888
Total	9.646	-	(10.453)	(10.453)	13.888

Estratégias	31/12/2020				
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal
	Ativos	Passivos			Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
Risco Cambial					
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	15.277	-	(10.353)	(10.353)	24.619
Total	15.277	-	(10.353)	(10.353)	24.619

(*) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

No período, o montante de R\$ 11.752 foi revogado do relacionamento de *hedge*, cujo saldo remanescente na Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira (Patrimônio Líquido) é de R\$ (6.196), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2021						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial ⁽³⁾							
Futuro	2.126	286	-	(2.150)	(2.131)	(19)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	6.000	208	-	(2.846)	(2.815)	(31)	-
Futuro / Ativos Financeiros	5.762	6.566	3.653	(5.564)	(5.507)	(57)	-
Total	13.888	7.060	3.653	(10.560)	(10.453)	(107)	-

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2020						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial ⁽³⁾							
Futuro	5.052	-	31	(2.468)	(2.450)	(18)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	15.196	445	-	(6.318)	(6.237)	(81)	-
Futuro / Ativos Financeiros	4.371	4.556	2.762	(1.689)	(1.666)	(23)	-
Total	24.619	5.001	2.793	(10.475)	(10.353)	(122)	-

(1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

(2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(3) Futuro negociado na B3 e Ativos Financeiros ou Contratos NDF contratados por nossas controladas no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento em Operação Líquida no Exterior.

	31/12/2021							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	10.680	13.838	6.771	5.257	-	1.534	-	38.080
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	3.508	-	-	-	-	-	-	3.508
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	2.198	-	6.015	-	-	-	-	8.213
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.148	4.535	-	-	-	-	-	14.683
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.147	3.632	-	-	-	-	-	5.779
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	131	-	-	-	-	-	-	131
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	3.377	1.522	797	838	809	1.547	-	8.890
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	1.206	1.072	302	273	2.920	3.916	1.362	11.051
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	326	2.108	1.153	2.487	680	3.670	935	11.359
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	2.322	14.963	8.976	13.098	-	603	-	39.962
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ^(*)	13.888	-	-	-	-	-	-	13.888
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	13.602	485	456	779	1.106	2.078	783	19.289
Total	63.533	42.155	24.470	22.732	5.515	13.348	3.080	174.833

	31/12/2020							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	70.202	9.077	13.059	5.504	4.856	719	-	103.417
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	17.074	-	-	-	-	-	-	17.074
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	3.604	2.139	-	-	-	-	-	5.743
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	15.400	1.277	-	-	-	-	-	16.677
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	1.765	27	204	-	-	-	-	1.996
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	212	104	-	-	-	-	-	316
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	2.999	1.793	1.297	447	898	1.771	-	9.205
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	213	657	549	176	581	5.448	2.576	10.200
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	5.897	1.668	2.589	2.318	2.105	10.931	1.358	26.866
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	22.186	2.297	6.130	-	804	-	-	31.417
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ^(*)	24.619	-	-	-	-	-	-	24.619
Total	164.171	19.039	23.828	8.445	9.244	18.869	3.934	247.530

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Carteira de Negociação		Exposições	31/12/2021 ^(*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(0,3)	(86,5)	(167,4)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(0,1)	(42,7)	(78,2)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(3,1)	(13,1)	(38,5)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		-	(37,3)	(80,5)
TR	Taxas de cupom de TR		-	-	-
Ações	Preços de ações		0,2	56,5	169,7
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		(0,1)	5,4	15,4
Total			(3,4)	(117,7)	(179,5)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Bancária		Exposições	31/12/2021 ^(*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(12,7)	(3.397,4)	(6.573,2)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(3,3)	(309,9)	(585,9)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		2,3	(124,3)	(263,7)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(2,3)	(210,6)	(376,5)
TR	Taxas de cupom de TR		0,9	(175,3)	(360,9)
Ações	Preços de ações		4,0	(39,1)	(21,6)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		-	1,8	0,8
Total			(11,1)	(4.254,8)	(8.181,0)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2021										31/12/2020
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	411.530	110.316	67.378	45.744	14.162	5.570	5.653	6.880	11.011	678.244	599.804
Empréstimos e Títulos Descontados	200.890	85.805	50.875	34.911	10.188	4.405	4.531	5.919	9.656	407.180	363.851
Financiamentos	81.925	12.166	12.403	8.474	3.355	816	507	731	870	121.247	119.702
Financiamentos Rurais	9.905	1.072	267	23	9	27	9	2	7	11.321	10.598
Financiamentos Imobiliários	118.810	11.273	3.833	2.336	610	322	606	228	478	138.496	105.653
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	3.151	3.913	680	541	82	46	47	82	75	8.617	9.278
Operações com Cartões de Crédito	1.045	102.477	6.853	4.592	1.533	1.051	1.019	843	3.614	123.027	95.008
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	7.748	343	281	62	36	9	30	41	1	8.551	5.250
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	115	524	133	10	-	4	93	6	669	1.554	2.101
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	423.589	217.573	75.325	50.949	15.813	6.680	6.842	7.852	15.370	819.993	711.441
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾										83.156	69.166
Total com Garantias Financeiras Prestadas	423.589	217.573	75.325	50.949	15.813	6.680	6.842	7.852	15.370	903.149	780.607
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em 31/12/2020	340.268	197.751	70.955	45.063	13.665	7.810	12.544	8.672	14.713	711.441	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avals e Fianças Honrados.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2021										31/12/2020
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}											
Parcelas Vincendas	-	-	1.991	2.538	2.067	1.623	1.639	1.679	4.548	16.085	14.060
01 a 30	-	-	94	110	89	76	78	72	217	736	596
31 a 60	-	-	79	115	86	73	74	71	210	708	627
61 a 90	-	-	72	107	89	76	78	76	219	717	516
91 a 180	-	-	194	272	221	180	191	188	533	1.779	1.453
181 a 365	-	-	322	453	372	294	341	316	881	2.979	2.430
Acima de 365 dias	-	-	1.230	1.481	1.210	924	877	956	2.488	9.166	8.438
Parcelas Vencidas	-	-	681	975	1.263	1.296	1.520	3.017	7.384	16.136	13.543
01 a 14	-	-	10	44	34	31	32	29	103	283	222
15 a 30	-	-	644	145	120	113	107	74	192	1.395	1.008
31 a 60	-	-	27	751	277	224	172	125	349	1.925	1.839
61 a 90	-	-	-	24	770	131	289	130	312	1.656	1.438
91 a 180	-	-	-	11	62	747	846	2.543	1.123	5.332	3.205
181 a 365	-	-	-	-	-	50	74	116	5.023	5.263	5.542
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	282	282	289
Subtotal (a)	-	-	2.672	3.513	3.330	2.919	3.159	4.696	11.932	32.221	27.603
Subtotal - 31/12/2020	-	-	2.023	2.808	3.706	2.383	2.850	2.761	11.072	27.603	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	422.724	216.516	72.499	47.256	12.379	3.710	3.609	3.125	3.382	785.200	680.997
01 a 30	31.189	48.152	9.153	7.971	2.514	329	381	189	649	100.527	78.909
31 a 60	34.123	23.047	4.543	2.698	544	133	129	115	251	65.583	52.350
61 a 90	21.302	14.648	4.070	2.392	435	165	329	114	179	43.634	40.074
91 a 180	44.120	29.858	8.927	5.361	1.010	324	275	145	335	90.355	83.716
181 a 365	57.951	30.042	10.772	7.383	1.553	712	641	394	435	109.883	93.282
Acima de 365 dias	234.039	70.769	35.034	21.451	6.323	2.047	1.854	2.168	1.533	375.218	332.666
Parcelas Vencidas até 14 dias	865	1.057	154	180	104	51	74	31	56	2.572	2.841
Subtotal (b)	423.589	217.573	72.653	47.436	12.483	3.761	3.683	3.156	3.438	787.772	683.838
Subtotal - 31/12/2020	340.268	197.751	68.932	42.255	9.959	5.427	9.694	5.911	3.641	683.838	
Total da Carteira (a + b)	423.589	217.573	75.325	50.949	15.813	6.680	6.842	7.852	15.370	819.993	711.441
Provisão Existente	(2.494)	(1.918)	(2.980)	(5.091)	(4.465)	(3.339)	(4.657)	(7.850)	(15.370)	(48.982)	(52.217)
Mínima	-	(1.087)	(751)	(1.514)	(1.551)	(1.997)	(3.270)	(5.469)	(15.370)	(31.009)	(33.721)
Garantias Financeiras Prestadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(818)	(754)
Complementar ⁽³⁾	(2.494)	(831)	(2.229)	(3.577)	(2.914)	(1.342)	(1.387)	(2.381)	-	(17.155)	(17.742)
Provisão Existente Circulante										(20.814)	(21.353)
Provisão Existente Não Circulante										(28.168)	(30.864)
Total Geral - 31/12/2020	340.268	197.751	70.955	45.063	13.665	7.810	12.544	8.672	14.713	711.441	
Provisão Existente em 31/12/2020	(2.042)	(1.867)	(1.286)	(5.308)	(6.095)	(3.299)	(8.186)	(8.667)	(14.713)	(52.217)	
Mínima	-	(987)	(705)	(1.329)	(1.325)	(2.339)	(6.258)	(6.065)	(14.713)	(33.721)	
Garantias Financeiras Prestadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(754)	
Complementar ⁽³⁾	(2.042)	(880)	(581)	(3.979)	(4.770)	(960)	(1.928)	(2.602)	-	(17.742)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) representam o montante de R\$ 23.938 (R\$ 19.925 em 31/12/2020).

(3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais.

III - Por Setores de Atividade

	31/12/2021	%	31/12/2020	%
Setor Público	3.488	0,4%	3.787	0,5%
Setor Privado	816.505	99,6%	707.654	99,5%
Pessoa Jurídica	395.593	48,2%	367.228	51,6%
Pessoa Física	420.912	51,4%	340.426	47,9%
Total	819.993	100,0%	711.441	100,0%

IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

	31/12/2021		31/12/2020	
Tipo de Garantia	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	26.346	(189)	27.190	(188)
Fianças Bancárias Diversas	34.282	(351)	26.681	(357)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	10.112	(193)	8.248	(153)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	5.698	(6)	1.445	(1)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.422	(44)	3.543	(27)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	2.120	(33)	1.295	(26)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.176	(2)	764	(2)
Total	83.156	(818)	69.166	(754)

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	31/12/2021		31/12/2020	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	6.414	0,7	7.243	0,9
10 Maiores Devedores	33.694	3,7	37.863	4,9
20 Maiores Devedores	49.541	5,5	54.812	7,0
50 Maiores Devedores	79.402	8,8	83.438	10,7
100 Maiores Devedores	111.115	12,3	112.334	14,4

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	31/12/2021		31/12/2020	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	15.941	1,4	13.145	1,4
10 Maiores Devedores	64.570	5,8	73.609	7,7
20 Maiores Devedores	97.046	8,8	107.100	11,3
50 Maiores Devedores	158.886	14,3	164.323	17,3
100 Maiores Devedores	216.880	19,6	214.907	22,6

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial - 01/01	(52.217)	(39.792)
Constituição Líquida do Período	(18.477)	(30.154)
Mínima	(19.000)	(22.540)
Garantias Financeiras Prestadas	(64)	105
Complementar ⁽¹⁾	587	(7.719)
Write-Off	18.214	20.083
Outros, principalmente Variação Cambial	3.498	(2.354)
Saldo Final ⁽²⁾	(48.982)	(52.217)
Mínima	(31.009)	(33.721)
Garantias Financeiras Prestadas	(818)	(754)
Complementar ⁽³⁾	(17.155)	(17.742)

(1) No período de 01/01 a 31/12/2020, o impacto na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Complementar está relacionado com a alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020 e que impactou nosso modelo de provisionamento por perda esperada (Nota 20d);

(2) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (220) (R\$ (367) em 31/12/2020);

(3) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Em 31/12/2021, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,0% (7,3% em 31/12/2020).

d) Créditos Renegociados

	31/12/2021			31/12/2020		
	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	33.981	(12.845)	37,8%	35.919	(12.490)	34,8%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(12.246)	2.944	24,0%	(12.684)	2.249	17,7%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	21.735	(9.901)	45,6%	23.235	(10.241)	44,1%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 106 (R\$ 146 em 31/12/2020).

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2021					31/12/2020	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Total	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	108	13	-	5.710	5.831	6.784	782	1.965
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	108	13	-	5.709	5.830	6.784	(783)	(1.963)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas							(1)	2

Em 31/12/2021 e 31/12/2020 não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	31/12/2021				31/12/2020			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	209	209	209	209	315	326	313	324
Capital de Giro	800	800	795	795	1.297	1.299	1.310	1.312
Total	1.009	1.009	1.004	1.004	1.612	1.625	1.623	1.636

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas;

De 01/01 a 31/12/2021, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 810, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 309 de 01/01 a 31/12/2020).

g) Programas Governamentais para Concessão de Crédito

Níveis de Risco	31/12/2021										31/12/2020	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	
Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)	278	196	329	561	355	27	46	45	155	1.992	2.938	
Provisão Existente ⁽¹⁾	-	-	(1)	(3)	(5)	(1)	(3)	(5)	(23)	(41)	(17)	
Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE)	4.054	939	87	61	38	7	17	17	16	5.236	3.917	
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(5)	(1)	(2)	(4)	(2)	(8)	(12)	(16)	(50)	(35)	
Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC-FGI)	10.447	1.026	1.121	237	161	122	109	63	65	13.351	15.984	
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(5)	(11)	(7)	(16)	(37)	(55)	(44)	(65)	(240)	(54)	

(1) Provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, ou seja, 15% da carteira de crédito.

(2) Provisão considera a contagem em dobro dos prazos de atraso, para fins de classificação nos níveis de risco.

Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	31/12/2021					31/12/2020
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	403.950	52.260	38.628	365.186	860.024	814.689
Captações no Mercado Aberto	258.004	2.627	725	9.748	271.104	285.680
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.310	18.077	16.235	106.516	143.138	136.638
Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.386	30.470	29.627	29.522	97.005	83.200
Dívidas Subordinadas	-	7.105	14.098	53.833	75.036	74.916
Total	671.650	110.539	99.313	564.805	1.446.307	1.395.123
% por prazo de vencimento	46,4	7,6	6,9	39,1	100,0	
Total - 31/12/2020	615.391	134.785	114.012	530.935	1.395.123	
% por prazo de vencimento	44,1	9,7	8,2	38,0	100,0	

b) Depósitos

	31/12/2021					31/12/2020
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos Remunerados	244.550	52.260	38.628	365.186	700.624	679.309
À prazo	53.109	50.926	37.294	364.900	506.229	496.403
De Poupança	190.619	-	-	-	190.619	179.476
Interfinanceiros	822	1.334	1.334	286	3.776	3.430
Depósitos Não Remunerados	159.400	-	-	-	159.400	135.380
À vista	158.572	-	-	-	158.572	135.309
Outros Depósitos	828	-	-	-	828	71
Total	403.950	52.260	38.628	365.186	860.024	814.689
% por prazo de vencimento	47,0	6,1	4,5	42,4	100,0	
Total - 31/12/2020	371.219	81.052	60.018	302.400	814.689	
% por prazo de vencimento	45,6	9,9	7,4	37,1	100,0	

c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2021					31/12/2020
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Carteira Própria	100.786	1.151	648	134	102.719	53.609
Títulos Públicos	74.728	1	17	-	74.746	28.947
Títulos Privados	24.862	815	-	-	25.677	20.773
Emissão Própria	-	1	-	73	74	2.208
Exterior	1.196	334	631	61	2.222	1.681
Carteira de Terceiros	115.511	-	-	-	115.511	156.602
Carteira Livre Movimentação	41.707	1.476	77	9.614	52.874	75.469
Total	258.004	2.627	725	9.748	271.104	285.680
% por Prazo de Vencimento	95,1	1,0	0,3	3,6	100,0	
Total - 31/12/2020	250.037	3.080	6.877	25.686	285.680	
% por Prazo de Vencimento	87,5	1,1	2,4	9,0	100,0	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2021					31/12/2020
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.871	16.139	11.893	49.518	79.421	73.108
Letras Financeiras	1.093	12.313	6.904	3.749	24.059	43.589
Letras de Crédito Imobiliário	555	1.503	1.570	7.035	10.663	4.205
Letras de Crédito do Agronegócio	214	2.242	1.886	9.359	13.701	14.285
Letras Imobiliárias Garantidas	9	81	1.533	29.375	30.998	11.029
Obrigações por TVM no Exterior	422	1.895	4.259	56.384	62.960	62.571
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	37	574	412	11.985	13.008	13.048
<i>Structure Note Issued</i>	216	614	1.079	4.867	6.776	6.220
Bônus	-	408	2.319	30.378	33.105	31.939
<i>Fixed Rate Notes</i>	86	-	-	5.581	5.667	6.685
<i>Eurobonds</i>	2	-	-	60	62	53
Hipotecárias	-	-	6	152	158	222
Outros	81	299	443	3.361	4.184	4.404
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	17	43	83	614	757	959
Total	2.310	18.077	16.235	106.516	143.138	136.638
% por prazo de vencimento	1,6	12,7	11,3	74,4	100,0	
Total - 31/12/2020	1.978	20.477	19.872	94.311	136.638	
% por prazo de vencimento	1,5	15,0	14,5	69,0	100,0	

(*) O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 790 (R\$ 1.018 em 31/12/2020).

Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O "Termo de Emissão de LIG", que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,23% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Maiores detalhes estão disponíveis do Demonstrativo da Carteira de Ativos – DCA, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

	31/12/2021	31/12/2020
Créditos Imobiliários	42.362	12.286
Títulos Públicos - Brasil	1.147	2
Total da Carteira de Ativos	43.509	12.288
Total da Carteira de Ativos Ajustada	43.509	12.287
Obrigações por Emissão de LIGs	30.998	11.029
Remuneração do Agente Fiduciário	2	1

II - Requisitos da Carteira de Ativos

	31/12/2021	31/12/2020
Composição	97,4%	100,0%
Suficiência		
Valor Nominal	140,4%	111,4%
Valor Presente sob Estresse	117,4%	111,5%
Prazo Médio Ponderado		
Da Carteira de Ativos	149,0 meses	138,8 meses
Das LIGs em Circulação	45,6 meses	47,1 meses
Liquidez		
Ativos Líquidos	1.147	2

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2021					31/12/2020
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Empréstimos	7.095	28.829	27.630	22.675	86.229	71.744
no País	1.770	-	-	-	1.770	1.809
no Exterior (*)	5.325	28.829	27.630	22.675	84.459	69.935
Repasses - do País - Instituições Oficiais	291	1.641	1.997	6.847	10.776	11.456
BNDES	151	766	982	3.745	5.644	6.779
FINAME	134	642	772	2.640	4.188	3.947
Outros	6	233	243	462	944	730
Total	7.386	30.470	29.627	29.522	97.005	83.200
% por prazo de vencimento	7,6	31,4	30,6	30,4	100,0	
Total - 31/12/2020	8.140	30.176	21.777	23.107	83.200	
% por prazo de vencimento	9,8	36,3	26,2	27,7	100,0	

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	31/12/2021				31/12/2020	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras	-	110	6.316	13.639	20.065	13.196
Euronotes	-	6.996	7.748	32.674	47.418	53.818
(-) Custo de transação incorrido (Nota 3b)	-	(1)	(2)	(6)	(9)	(19)
Bônus	-	-	36	7.526	7.562	7.921
Total Geral	-	7.105	14.098	53.833	75.036	74.916
% por prazo de vencimento	0,0	9,5	18,8	71,7	100,0	
Total - 31/12/2020	6.657	-	5.468	62.791	74.916	
% por prazo de vencimento	8,9	0,0	7,3	83,8	100,0	

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/12/2021	31/12/2020
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	-	14
	2.313	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	6.380	5.484
	20	2012	2022	IGPM + 4,63%	44	38
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.187	2.143
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	976	963
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	55	52
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	2.502	2.379
	450	2020	2029	CDI + 2%	481	452
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	125	109
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	1.664	1.562
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	5.651	-
				Total	20.065	13.196
Euronotes Subordinado - USD						
	1.000	2010	2021	5,75%	-	5.361
	1.042	2011	2021	5,75% a 6,2%	-	3.891
	550	2012	2021	6,2%	-	2.858
	2.592	2012	2022	5,5% a 5,65%	14.742	13.839
	1.858	2012	2023	5,13%	10.432	9.762
	1.250	2017	Perpétua	6,13%	6.997	6.510
	750	2018	Perpétua	6,5%	4.262	3.967
	750	2019	2029	4,5%	4.205	3.915
	700	2020	Perpétua	4,6%	3.967	3.696
	500	2021	2.031	3,9%	2.804	-
				Total	47.409	53.799
Bônus Subordinado - CLP						
	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	36	74
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.423	1.515
	97.962	2009	2035	4,75%	1.079	1.135
	1.060.250	2010	2032	4,35%	106	111
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	244	255
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.160	885
	1.060.250	2010	2038	3,9%	845	1.215
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	651	682
	1.060.250	2010	2042	4,45%	317	332
	57.168	2014	2034	3,8%	414	434
				Total	6.275	6.638
Bônus Subordinado - COP						
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	145	160
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	203	224
	648.171	2014	2024	LIB	939	899
				Total	1.287	1.283
Total					75.036	74.916

Nota 8 – Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

- a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.
- b) **Provisões e Contingências:** as provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020 o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	31/12/2021				31/12/2020
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.453	7.951	1.483	12.887	13.033
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3m)	(216)	(943)	-	(1.159)	(1.193)
Subtotal	3.237	7.008	1.483	11.728	11.840
Atualização / Encargos	217	153	-	370	671
Movimentação do Período Refletida no Resultado	795	2.601	85	3.481	3.519
Constituição (*)	1.151	2.830	119	4.100	3.990
Reversão	(356)	(229)	(34)	(619)	(471)
Pagamento	(1.221)	(2.472)	(10)	(3.703)	(4.302)
Subtotal	3.028	7.290	1.558	11.876	11.728
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3m)	226	877	-	1.103	1.159
Saldo Final	3.254	8.167	1.558	12.979	12.887
Circulante	1.243	2.512	1.558	5.313	2.598
Não Circulante	2.011	5.655	-	7.666	10.289
Saldo Final em 31/12/2020	3.453	7.951	1.483	12.887	

(*) Inclui, na provisão trabalhista, efeitos da provisão para reestruturação (Nota 20e).

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	31/12/2021			31/12/2020
	Obrigação Legal (Nota 10c)	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.076	2.945	6.021	7.459
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3m)	-	(71)	(71)	(68)
Subtotal	3.076	2.874	5.950	7.391
Atualização/Encargos	52	137	189	208
Movimentação do Período Refletida no Resultado	87	(85)	2	69
Constituição	94	77	171	133
Reversão	(7)	(162)	(169)	(64)
Pagamento	(195)	(108)	(303)	(1.718)
Subtotal	3.020	2.818	5.838	5.950
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3m)	-	72	72	71
Saldo Final	3.020	2.890	5.910	6.021
Circulante	-	10	10	56
Não Circulante	3.020	2.880	5.900	5.965
Saldo Final em 31/12/2020	3.076	2.945	6.021	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.781: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.015;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 622: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 628.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.635 (R\$ 4.172 em 31/12/2020), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 448 (R\$ 388 em 31/12/2020).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 33.446 (R\$ 28.993 em 31/12/2020), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 8.033: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 4.923: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 4.601 discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.479: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 2.428: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.245: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.208: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva;

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 888 (R\$ 907 em 31/12/2020) (Nota 9a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e são compostas, basicamente, por:

	31/12/2021				31/12/2020
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia (Nota 9a)	1.394	1.955	8.273	11.622	11.801
Cotas de Fundos de Investimento	405	200	78	683	928
Fiança	63	48	3.457	3.568	3.494
Seguro Garantia	1.666	1.321	14.639	17.626	17.271
Garantia por Títulos Públicos	7	-	235	242	245
Total	3.535	3.524	26.682	33.741	33.739

Nota 9 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2021	31/12/2020
Carteira de Câmbio (Nota 9b)	89.604	98.674
Negociação e Intermediação de Valores	17.231	28.200
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 8d)	11.622	11.801
Diversos no País	2.738	2.310
Rendas a Receber	3.245	2.748
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	4.545	3.490
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 17e)	493	585
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 8c)	888	907
Diversos no Exterior	618	712
Outros	1.768	1.360
Total	132.752	150.787
Circulante	114.620	122.739
Não Circulante	18.132	28.048

b) Carteira de Câmbio

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Outros Créditos	89.604	98.674
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	49.597	50.639
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	36	18
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	40.615	48.334
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(644)	(317)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	90.876	99.499
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	40.864	49.522
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	49.722	49.713
Outras	290	264
Contas de Compensação	3.949	3.624
Créditos Abertos para Importação - ME	2.238	2.057
Créditos de Exportação Confirmados - ME	1.711	1.567

c) Despesas Antecipadas

	31/12/2021	31/12/2020
Propaganda e Publicidade	482	542
Comissões Vinculadas a Manutenção de Softwares	630	716
Comissões	248	254
Vinculadas a Operações de Créditos Consignados	32	38
Vinculadas a Financiamento de Veículos	4	7
Outras	212	209
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	194	370
Seguro Garantia Judicial	127	120
Imposto Municipal	1	3
Outras	1.227	554
Total	2.909	2.559
Circulante	2.510	1.502
Não Circulante	399	1.057

d) Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2021	31/12/2020
Carteira de Câmbio (Nota 9b)	90.876	99.499
Transações de Pagamento	45.706	41.808
Negociação e Intermediação de Valores	12.539	15.043
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	376	216
Sociais e Estatutárias	7.470	6.501
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 6f)	1.004	1.623
Provisões para Pagamentos Diversos	2.657	3.120
Diversos no Exterior	4.679	4.028
Diversos no País	3.086	2.930
Provisão de Pessoal	2.044	1.807
Recursos a Liberar	4.405	3.934
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.261	1.326
Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 17e)	2.209	2.083
Outras	2.411	6.887
Total	180.723	190.805
Circulante	167.206	172.584
Não Circulante	13.517	18.221

e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Cartões de Crédito e Débito	16.051	13.816
Serviços de Conta Corrente	7.802	8.002
Administração de Recursos	6.217	6.862
Fundos	5.435	6.211
Consórcios	782	651
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	2.848	2.566
Operações de Crédito	1.644	1.232
Garantias Financeiras Prestadas	1.204	1.334
Serviços de Recebimentos	1.928	1.799
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	3.566	2.867
Serviços de Custódia	605	573
Outras	2.291	1.898
Total	41.308	38.383

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Remuneração	(8.251)	(8.526)
Participação dos Empregados nos Lucros	(5.133)	(3.809)
Benefícios Sociais	(4.221)	(4.019)
Encargos	(3.479)	(3.232)
Desligamento de Funcionários ^(*)	(710)	(318)
Treinamento	(112)	(105)
Plano de Pagamento Baseado em Ações (Nota 13f)	(127)	(241)
Total	(22.033)	(20.250)

() Inclui efeitos da provisão para reestruturação (Nota 20e).*

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Serviços de Terceiros, Serviço Financeiro, Segurança e Transportes	(7.315)	(7.267)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(4.573)	(4.159)
Instalações	(3.331)	(3.462)
Depreciação e Amortização	(3.990)	(3.863)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.310)	(1.053)
Materiais	(465)	(321)
Viagens	(56)	(79)
Outras ^(*)	(1.160)	(2.001)
Total	(22.200)	(22.205)

() Em 31/12/2020 contempla R\$ (1.047) referente às doações da iniciativa "Todos pela Saúde" (Nota 20d).*

h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Comercialização - Cartões de Crédito	(4.942)	(4.122)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, liquidas de provisão	(968)	(860)
Amortização de Ágios	(446)	(521)
Perdas com Sinistros	(590)	(474)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(394)	(314)
Redução ao Valor Recuperável ^(*)	(478)	(3.119)
Outras	(1.917)	(1.616)
Total	(9.735)	(11.026)

() Em 31/12/2020, contempla os efeitos da redução ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis do Itaú Corpbanca, líquidos dos efeitos tributários e da participação dos acionistas não controladores totaliza R\$ (19).*

Nota 10 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS ⁽¹⁾	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS ⁽¹⁾	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽²⁾	25,00%	ISS até	5,00%

(1) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

(2) Lei nº 14.183/21 (conversão da MP nº 1.034/21): publicada em 15 de julho de 2021, dispõe sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos que passou a ser 25%. Para as empresas de seguro, de capitalização e demais financeiras passou a ser 20% e para as não financeiras permaneceu 9%. A majoração da alíquota é aplicada de 1º de julho até 31 de dezembro de 2021.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	39.240	3.742
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes ⁽¹⁾	(18.626)	(1.684)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.608	5.045
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	392	5.908
Juros sobre o Capital Próprio	2.876	2.786
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽²⁾	7.176	(18.994)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.574)	(6.939)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	(5.773)	19.370
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	(5.773)	19.370
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.347)	12.431

(1) Considera que no 1º semestre de 2021 a alíquota vigente de IRPJ e CSLL é igual a 45% e, no 2º semestre de 2021, é igual a 50%.

(2) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
PIS e COFINS	(5.412)	(3.450)
ISS	(1.425)	(1.329)
Outros	(723)	(892)
Total	(7.560)	(5.671)

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 20b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Origens		Ativos Fiscais Diferidos			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2021
Refletido no Resultado			60.557	(22.599)	15.940	53.898
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	69.410	73.403	31.554	(6.274)	6.581	31.861
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	-	-	3.989	(1.517)	121	2.593
Provisão para Participação nos Lucros	4.952	4.206	1.845	(1.845)	2.164	2.164
Provisão para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.310	3.436	1.546	(915)	409	1.040
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	6.099	17.078	8.516	(8.516)	3.096	3.096
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	-	115	56	(56)	-	-
Ágio na Aquisição do Investimento	650	688	297	(5)	-	292
Provisões	<u>13.073</u>	<u>13.052</u>	<u>5.671</u>	<u>(1.878)</u>	<u>1.897</u>	<u>5.690</u>
Ações Cíveis	3.029	3.237	1.311	(581)	505	1.235
Ações Trabalhistas	7.141	6.870	3.035	(1.176)	1.296	3.155
Fiscais e Previdenciárias	2.903	2.945	1.325	(121)	96	1.300
Obrigações Legais	1.695	1.652	727	(35)	61	753
Outras Provisões Indedutíveis	14.102	14.310	6.356	(1.558)	1.611	6.409
Refletido no Patrimônio Líquido			1.403	(345)	1.109	2.167
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	2.188	3	5	-	1.109	1.114
Hedge de Fluxo de Caixa	1.026	1.685	841	(329)	-	512
Benefícios Pós Emprego	1.202	1.240	557	(16)	-	541
Total ^{(1) (2)}	116.707	130.868	61.960	(22.944)	17.049	56.065
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			65	-	-	65

(1) Os registros contábeis de ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

(2) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2021
Refletido no Resultado	2.828	(852)	460	2.436
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	145	(8)	-	137
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.287	(20)	46	1.313
Benefícios Pós Emprego	180	(178)	4	6
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	145	(145)	56	56
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	488	(488)	252	252
Outros	583	(13)	102	672
Refletido no Patrimônio Líquido	223	(198)	50	75
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	220	(198)	47	69
Benefícios Pós Emprego	3	-	3	6
Total (*)	3.051	(1.050)	510	2.511

(*) As Obrigações Fiscais Diferidas são classificadas em sua totalidade como Não Circulante.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Contribuição Social a Compensar	%	Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2022	15.318	28,6%	466	18,0%	15.784	28,2%	-	0,0%	(142)	5,7%	15.642	29,2%
2023	17.246	32,3%	416	16,0%	17.662	31,5%	-	0,0%	(261)	10,4%	17.401	32,5%
2024	10.643	19,9%	386	14,9%	11.029	19,7%	-	0,0%	(54)	2,2%	10.975	20,5%
2025	2.059	3,9%	217	8,4%	2.276	4,1%	-	0,0%	(37)	1,5%	2.239	4,2%
2026	1.923	3,6%	223	8,6%	2.146	3,8%	-	0,0%	(56)	2,2%	2.090	3,9%
acima de 2026	6.283	11,7%	885	34,1%	7.168	12,7%	65	100,0%	(1.961)	78,0%	5.272	9,7%
Total	53.472	100,0%	2.593	100,0%	56.065	100,0%	65	100,0%	(2.511)	100,0%	53.619	100,0%
Valor Presente (*)	47.831		2.208		50.039		52		(1.962)		48.129	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Em 31/12/2021, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 1.909 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 780 em 31/12/2020).

c) Obrigações Fiscais Correntes

	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.256	1.317
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	3.112	2.158
Obrigações Legais (Nota 8b II)	3.020	3.076
Total	8.388	6.551
Circulante	5.234	3.067
Não Circulante	3.154	3.484

Nota 11 - Imobilizado

Imobilizado ⁽¹⁾			31/12/2021		31/12/2020	
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual	Residual
Imóveis		5.911	(3.463)	(110)	2.338	2.508
Terrenos	-	553	-	-	553	560
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	5.358	(3.463)	(110)	1.785	1.948
Outras Imobilizações		14.019	(10.383)	(37)	3.599	3.485
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.043	(2.254)	(10)	779	916
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	8.753	(6.937)	(27)	1.789	1.749
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	2.223	(1.192)	-	1.031	820
Total		19.930	(13.846)	(147)	5.937	5.993

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 3, realizáveis até 2022.

(2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Nota 12 - Ágio e Intangível

	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2020	24.446	2.812	6.269	7.636	3.201	44.364
Aquisições ⁽³⁾	-	5	731	3.499	3.413	7.648
Baixas	-	-	(62)	(2)	(200)	(264)
Variação Cambial	(989)	(155)	(236)	-	(20)	(1.400)
Outros ⁽⁴⁾	-	(15)	(569)	-	-	(584)
Saldo em 31/12/2021	23.457	2.647	6.133	11.133	6.394	49.764
Amortização						
Saldo em 31/12/2020	(18.348)	(1.338)	(3.504)	(3.265)	(1.378)	(27.833)
Despesa de Amortização ⁽²⁾	(962)	(109)	(795)	(940)	(787)	(3.593)
Baixas	-	-	24	-	200	224
Variação Cambial	464	67	124	-	2	657
Outros ⁽⁴⁾	-	14	265	-	-	279
Saldo em 31/12/2021	(18.846)	(1.366)	(3.886)	(4.205)	(1.963)	(30.266)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 9h)						
Saldo em 31/12/2020	(2.235)	(789)	(204)	(383)	-	(3.611)
Constituição	-	-	-	(440)	-	(440)
Baixas	-	-	33	-	-	33
Variação Cambial	232	77	-	-	-	309
Saldo em 31/12/2021	(2.003)	(712)	(171)	(823)	-	(3.709)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2021	2.608	569	2.076	6.105	4.431	15.789
Saldo em 31/12/2020	3.863	685	2.561	3.988	1.823	12.920

(1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R\$ (860) (R\$ (594) de 01/01 a 31/12/2020), são divulgadas na rubrica Despesa de Intermediação Financeira.

(3) Outros Ativos Intangíveis: inclui o efeito de R\$ 2.422 referente a aquisição em 16/07/2021 da gestão de Folha de pagamentos do Governo do Estado de Minas Gerais.

(4) Inclui reclassificações de licenças de Softwares necessários para colocar em uso sistemas de processamento de dados, no valor líquido de R\$ 327.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú CorpBanca no montante de R\$ 2.581 (R\$ 3.530 em 31/12/2020).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL reconheceu em 30 de junho de 2020 ajustes ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis relativos ao Itaú CorpBanca, nos montantes de R\$ 1.593 e R\$ 789. Foi considerado o valor em uso da Unidade Geradora de Caixa (UGC) na qual o Itaú CorpBanca está alocado e os fluxos de caixa tiveram por base o resultado de junho de 2020 e projeções internas do resultado até 2025.

O ajuste ao valor recuperável foi decorrente das condições econômicas em 30 de junho de 2020, da capitalização de mercado do Itaú CorpBanca, das taxas de desconto aplicáveis e outras alterações nas variáveis impulsionadas pela atual situação macroeconômica incerta que, quando combinadas, resultaram em um valor de UGC inferior ao seu valor contábil. As taxas de desconto utilizadas para o teste de valor recuperável foram de 10,4% para as operações do Chile e 12,3% para as operações da Colômbia determinadas pelo custo do capital próprio apurado com base no modelo CAPM. As taxas de crescimento de longo prazo consideradas foram de 5,2% a.a. e 6,5% a.a. para o Chile e Colômbia, respectivamente. As premissas mais sensíveis são o custo de capital e a taxa de crescimento na perpetuidade.

A redução ao valor recuperável foi reconhecida em Outras Despesas Operacionais (Nota 9h), na Demonstração do Resultado Consolidado.

Nota 13 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

	31/12/2021			Valor
	Quantidade			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2020	4.929.824.281	1.820.159.657	6.749.983.938	66.885
Residentes no Exterior em 31/12/2020	28.466.078	3.025.685.332	3.054.151.410	30.263
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2020	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2021 ⁽²⁾	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País em 31/12/2021	4.929.997.183	1.771.808.645	6.701.805.828	62.020
Residentes no Exterior em 31/12/2021	28.293.176	3.074.036.344	3.102.329.520	28.709
Ações em Tesouraria em 31/12/2020 ⁽¹⁾	-	41.678.452	41.678.452	(907)
Resultado da entrega de Ações em Tesouraria	-	(17.433.727)	(17.433.727)	379
Ações em Tesouraria em 31/12/2021 ⁽¹⁾	-	24.244.725	24.244.725	(528)
Em Circulação em 31/12/2021	4.958.290.359	4.821.600.264	9.779.890.623	
Em Circulação em 31/12/2020	4.958.290.359	4.804.166.537	9.762.456.896	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Cisão Parcial (Nota 2d).

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2021, não houve aquisição de ações em tesouraria.

Custo / Valor de Mercado	31/12/2021	
	Ordinárias	Preferenciais
Custo médio	-	21,76
Valor de Mercado em 31/12/2021	19,09	20,95

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

Em 14/10/2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio, em substituição ao dividendo mensal de novembro e de dezembro, no valor líquido de R\$ 0,015 por ação, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada nos dias 29 de outubro de 2021 e 30 de novembro de 2021. Adicionalmente, também foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio complementar, no valor líquido R\$ 0,224868 por ação, o que resulta no montante total de R\$ 2.199 milhões a ser distribuído líquido de impostos.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/12/2021
Lucro Líquido Individual Estatutário	26.236
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(1.312)
Base de Cálculo do Dividendo	24.924
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	6.231
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	6.231

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		4.179	(407)	3.772
Dividendos - 10 parcelas mensais pagas de fevereiro a novembro de 2021	0,0150	1.466	-	1.466
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em dezembro de 2021	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 26/08/2021	0,2207	2.540	(381)	2.159
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		2.894	(435)	2.459
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 03/01/2022	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 26/11/2021 a serem pagos até 29/04/2022	0,2249	2.587	(388)	2.199
Juros sobre o Capital Próprio	0,0116	134	(21)	113
Total de 01/01 a 31/12/2021		7.073	(842)	6.231
Total de 01/01 a 31/12/2020		4.988	(485)	4.503

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/12/2021	31/12/2020
Reservas de Capital	2.247	2.323
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.962	2.038
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	56.752	40.434
Legal ⁽¹⁾	13.651	12.339
Estatutárias ⁽²⁾	43.101	28.095

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	26.236	18.961	144.564	136.699
Amortização de Ágios	-	(30)	3	2
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(267)	(241)	63	1
Outros	546	-	27	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL	26.515	18.690	144.657	136.702

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2021	31/12/2020	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Itaú CorpBanca	9.075	9.391	(828)	2.801
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	469	502	(19)	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	708	576	(177)	(119)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	559	456	(138)	(49)
Outras	44	38	(11)	(7)
Total	10.855	10.963	(1.173)	2.626

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Programas de Sócios (Nota 9f)	(127)	(241)
Plano de Remuneração Variável	(370)	(489)
Total	(497)	(730)

I – Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/12/2021 Quantidade	01/01 a 31/12/2020 Quantidade
Saldo Inicial	36.291.760	39.305.211
Novos ⁽¹⁾	14.583.318	10.488.126
Entregues	(11.652.700)	(11.408.109)
Cancelados	(2.278.382)	(2.093.468)
Saldo Final	36.943.996	36.291.760
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,80	1,69
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	16,71	23,37

(1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 2d), a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	27.407.231	20.220.934
Novos ⁽¹⁾	21.767.235	18.329.108
Entregues	(10.818.958)	(10.574.321)
Cancelados	(1.541.260)	(568.490)
Saldo Final	36.814.248	27.407.231
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,04	1,21
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	23,59	31,22

(1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 2d), a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

Nota 14 – Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2b), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Dexco S.A. ⁽¹⁾, Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Aegea Saneamento e Participações S.A., Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A., Alpargatas S.A. e XP Inc. (Nota 2d).
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (Nota 2d).
- Previdência: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, criados exclusivamente para seus colaboradores.
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

(1) Nova denominação social da Duratex S.A.

a) Transações com Partes Relacionadas:

	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		31/12/2021	31/12/2020	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		2.301	18.539	84	63
Outras	9,15%	2.301	18.539	84	63
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		5.214	1.609	269	(7)
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,7% a 2,95%	1.082	950	71	1
Itaúsa S.A.	CDI + 2% a 2,4%	1.200	771	74	1
Águas do Rio 4 SPE S.A.	CDI + 3,5%	1.574	-	60	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	CDI + 1,5% a 2,9%	844	-	34	-
Outras	CDI + 3,5%	514	(112)	30	(9)
Operações de Crédito		667	727	38	57
Alpargatas S.A.	100% CDI / 2,5% a 6%	105	65	4	36
Dexco S.A.	CDI + 1,45%	546	515	31	19
Outras	CDI + 1,5%	16	147	3	2
Carteira de Câmbio (Posição Ativa e Passiva)		-	34	(2)	34
Itaú Europa Luxembourg S.A.		-	34	(2)	34
Captações no Mercado Aberto		(495)	(5.304)	(72)	(27)
ITB Holding Brasil Participações Ltda.		-	(4.915)	(33)	(6)
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.	100% SELIC	(46)	(128)	(3)	(3)
Dexco S.A.	82% a 99% CDI	(15)	(49)	(1)	(2)
Alpargatas S.A.	99% a 101% CDI	(22)	(107)	(1)	(11)
Águas do Rio 4 SPE S.A.	99% CDI	(32)	-	(3)	-
Águas do Rio 1 SPE S.A.	99% CDI	(13)	-	(1)	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	97% a 99,3% CDI	(158)	-	(5)	-
Outras	100% SELIC / 100% CDI / 75% a 96%	(209)	(105)	(25)	(5)
Depósitos		(9.178)	(5.142)	(156)	(263)
Itaúseg Participações S.A.	100% CDI	(2.934)	(838)	(19)	(155)
Itaú Corretora de Seguros S.A.	100% CDI	(766)	(1.044)	(32)	(26)
ITB Holding Brasil Participações Ltda.	100% CDI	(358)	(191)	(13)	(11)
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.	100% CDI	(194)	(864)	(11)	(21)
Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administracion S.A.	100% CDI	(543)	(596)	(5)	(3)
Provar Negócios de Varejo Ltda.	100% CDI	(2.143)	(239)	(3)	(7)
Outros	100% CDI	(2.240)	(1.370)	(73)	(40)
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(752)	(187)	(816)	(32)
Itaú Seguros S.A.		(141)	(117)	414	407
Instituto Unibanco		-	123	3	3
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(78)	(93)	37	30
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		(158)	(1)	(172)	6
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		(8)	(46)	(4)	7
Águas do Rio 4 SPE S.A.		(20)	-	-	-
Águas do Rio 1 SPE S.A.		(12)	-	-	-
Itaúsa S.A.		(10)	1	13	12
Outras		(325)	(54)	(1.107)	(497)
Aluguéis		-	-	(271)	(261)
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.		-	-	(160)	(154)
Itaú Seguros S.A.		-	-	(36)	(37)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(34)	(28)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	(3)	(3)
Outras		-	-	(38)	(39)
Patrocínios		12	12	(14)	(16)
Associação Cubo Coworking Itaú		12	12	(14)	(16)
Doações		-	(500)	-	(828)
Fundação Itaú para Educação e Cultura		-	(500)	-	(826)
Outras		-	-	-	(2)

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL no período correspondem a:

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Honorários	(435)	(575)
Participações no Lucro	(205)	(109)
Benefícios Pós-Emprego	(9)	(9)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(119)	(228)
Total	(768)	(921)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 13f, 9f e 17, respectivamente.

Nota 15 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

		31/12/2021		31/12/2020	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo ^(*)
Ativos					
Depósitos no Banco Central do Brasil	(a)	104.592	104.592	90.059	90.059
Aplicações no Mercado Aberto	(a)	166.140	166.140	237.668	237.668
Aplicações Voluntárias no Banco Central	(a)	5.800	5.800	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(b)	69.661	69.831	55.553	55.751
Títulos para Negociação	(c)	121.460	121.460	167.625	167.625
Títulos Disponíveis para Venda	(c)	154.375	154.375	197.779	197.779
Títulos Mantidos até o Vencimento	(c)	140.956	139.884	42.677	45.207
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	68.881	68.881	76.104	76.104
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(d)	819.993	821.102	711.441	719.712
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)		(44.198)	(44.198)	(47.967)	(47.967)
Passivos					
Depósitos	(b)	860.024	859.929	814.689	814.644
Captações no Mercado Aberto	(a)	271.104	271.104	285.680	285.680
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	(b)	143.138	143.057	136.638	136.698
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(b)	97.005	97.041	83.200	83.271
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	63.974	63.974	79.620	79.620
Dívidas Subordinadas	(b)	75.036	75.707	74.916	77.097
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos		4.784	4.784	4.250	4.250

(*) Neste trimestre, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 20d).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto – O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.**
- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas– São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.**
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos–** Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado, assim como nos títulos de empresas.
- Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos -** O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor de justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

Títulos para Negociação e Títulos Disponíveis para Venda

Nível 1: Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela ANBIMA e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários e derivativos que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos negociados em balcão, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos, valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo.

	31/12/2021				31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos para Negociação	109.426	12.026	8	121.460	156.381	11.199	45	167.625
Títulos Públicos - Brasil	95.440	1.979	-	97.419	141.965	6.836	-	148.801
Letras Financeiras do Tesouro	19.302	-	-	19.302	27.871	-	-	27.871
Letras do Tesouro Nacional	29.434	-	-	29.434	72.843	-	-	72.843
Notas do Tesouro Nacional	44.323	1.979	-	46.302	38.199	6.836	-	45.035
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.381	-	-	2.381	3.052	-	-	3.052
Títulos Públicos - Outros Países	5.017	-	-	5.017	8.171	3	-	8.174
Argentina	928	-	-	928	1.475	-	-	1.475
Chile	368	-	-	368	825	3	-	828
Colômbia	1.059	-	-	1.059	3.603	-	-	3.603
Estados Unidos	2.599	-	-	2.599	2.085	-	-	2.085
Itália	-	-	-	-	130	-	-	130
México	19	-	-	19	5	-	-	5
Paraguai	10	-	-	10	3	-	-	3
Peru	7	-	-	7	4	-	-	4
Uruguai	27	-	-	27	41	-	-	41
Títulos de Empresas	8.969	10.047	8	19.024	6.245	4.360	45	10.650
Ações	2.462	-	-	2.462	2.848	348	-	3.196
Certificados de Depósito Bancário	-	74	-	74	-	65	-	65
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	121	-	121	-	-	45	45
Cotas de Fundos	627	8.489	-	9.116	552	3.402	-	3.954
Direitos Creditórios	-	6.502	-	6.502	-	2.353	-	2.353
Renda Fixa	7	1.664	-	1.671	9	972	-	981
Renda Variável	620	323	-	943	543	77	-	620
Debêntures	447	863	-	1.310	643	477	-	1.120
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.433	-	8	5.441	2.202	-	-	2.202
Letras Financeiras	-	42	-	42	-	3	-	3
Outros	-	458	-	458	-	65	-	65
Títulos Disponíveis para Venda	81.292	70.798	2.285	154.375	101.839	92.514	3.426	197.779
Títulos Públicos - Brasil	32.467	5.556	140	38.163	64.279	1.118	184	65.581
Letras Financeiras do Tesouro	3.879	-	-	3.879	1	-	-	1
Letras do Tesouro Nacional	2.884	-	-	2.884	24.262	-	-	24.262
Notas do Tesouro Nacional	21.164	5.556	-	26.720	26.476	1.118	-	27.594
Tesouro Nacional / Securitização	-	-	140	140	-	-	184	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	4.540	-	-	4.540	13.540	-	-	13.540
Títulos Públicos - Outros Países	37.123	-	-	37.123	22.531	30.455	-	52.986
Argentina	405	-	-	405	2	-	-	2
Chile	15.269	-	-	15.269	739	21.649	-	22.388
Colômbia	1.847	-	-	1.847	3.986	-	-	3.986
Coreia	-	-	-	-	-	3.936	-	3.936
Espanha	-	-	-	-	-	4.870	-	4.870
Estados Unidos	4.591	-	-	4.591	3.750	-	-	3.750
México	12.389	-	-	12.389	10.227	-	-	10.227
Paraguai	1.447	-	-	1.447	2.947	-	-	2.947
Uruguai	1.175	-	-	1.175	880	-	-	880
Títulos de Empresas	11.702	65.242	2.145	79.089	15.029	60.941	3.242	79.212
Ações	117	4.171	-	4.288	123	2.990	-	3.113
Cédula do Produtor Rural	-	12.671	82	12.753	-	5.770	64	5.834
Certificados de Depósito Bancário	-	99	-	99	-	303	-	303
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	1.032	-	1.032	-	-	1.010	1.010
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	-	-	-	264	-	264
Debêntures	7.264	37.017	2.063	46.344	11.669	40.592	2.168	54.429
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4.309	453	-	4.762	3.237	2.166	-	5.403
Letras Financeiras	-	1.097	-	1.097	-	636	-	636
Notas Promissórias e Comerciais	-	7.257	-	7.257	-	7.222	-	7.222
Outros	12	1.445	-	1.457	-	998	-	998

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

	31/12/2021				31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	6	68.723	152	68.881	23	75.976	105	76.104
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	37.948	90	38.038	-	45.926	93	46.019
Contratos de Opções	3	21.165	62	21.230	4	20.125	12	20.141
Contratos a Termo	-	2.941	-	2.941	-	1.959	-	1.959
Derivativos de Crédito	-	242	-	242	-	156	-	156
NDF - Non Deliverable Forwards	-	5.943	-	5.943	-	7.596	-	7.596
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	3	484	-	487	19	214	-	233
Passivo	(3)	(63.846)	(125)	(63.974)	(22)	(79.488)	(110)	(79.620)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(34.540)	(111)	(34.651)	-	(51.716)	(109)	(51.825)
Contratos de Opções	(2)	(23.296)	(14)	(23.312)	(13)	(20.318)	(1)	(20.332)
Contratos a Termo	-	(762)	-	(762)	-	(905)	-	(905)
Derivativos de Crédito	-	(198)	-	(198)	-	(76)	-	(76)
NDF - Non Deliverable Forwards	-	(4.896)	-	(4.896)	-	(6.426)	-	(6.426)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(1)	(154)	-	(155)	(9)	(47)	-	(56)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 para os períodos de 31/12/2021 e 31/12/2020. Transferências para dentro e fora do Nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Títulos para Negociação	45	(137)	-	417	(189)	(128)	8	(2)
Títulos de Dívida de Empresas	45	(137)	-	417	(189)	(128)	8	(2)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	45	6	-	220	(163)	(108)	-	-
Debêntures	-	(133)	-	173	(20)	(20)	-	-
Eurobonds e Assemelhados	-	(10)	-	24	(6)	-	8	(2)
Títulos Disponíveis para Venda	3.426	(657)	247	1.009	(406)	(1.334)	2.285	(471)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	184	(24)	(20)	-	-	-	140	30
Títulos de Dívida de Empresas	3.242	(633)	267	1.009	(406)	(1.334)	2.145	(501)
Cédula do Produtor Rural	64	(18)	(3)	88	(45)	(4)	82	(28)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.010	(192)	(24)	361	(144)	(1.011)	-	-
Debêntures	2.168	(423)	294	560	(217)	(319)	2.063	(473)
	Valor justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	105	46	-	327	(284)	(42)	152	56
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	93	26	-	56	(43)	(42)	90	90
Contratos de Opções	12	20	-	271	(241)	-	62	(34)
Derivativos - Passivo	(110)	72	-	(233)	148	(2)	(125)	(24)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(109)	8	-	(30)	22	(2)	(111)	(46)
Contratos de Opções	(1)	64	-	(203)	126	-	(14)	22

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses inputs isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/12/2021		31/12/2020	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(1,07)	(0,57)	(0,06)	(1,17)
	II	(26,87)	(14,26)	(1,39)	(28,93)
	III	(53,92)	(28,37)	(1,89)	(57,44)
Commodities, Índices e Ações	I	-	-	-	-
	II	-	-	-	-
Não Lineares	I	(56,04)	-	(10,85)	-
	II	(93,84)	-	(14,60)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Nota 16 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	26.515	18.690
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	26.300	18.475
Ordinárias	13.338	9.386
Preferenciais	12.962	9.089
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	13.447	9.495
Preferenciais	13.068	9.195
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.818.741.579	4.801.324.161
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	2,71	1,92
Preferenciais	2,71	1,92

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	13.068	9.195
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	74	41
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	13.142	9.236
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	13.447	9.495
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(74)	(41)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	13.373	9.454
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.873.042.114	4.843.233.835
Preferenciais	4.818.741.579	4.801.324.161
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	54.300.535	41.909.674
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	2,70	1,91
Preferenciais	2,70	1,91

Não houve efeito potencialmente antidilutivo das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 17 - Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência Redecard	
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano de Contribuição Variável Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	Benefício Definido
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios I	
	Plano de Benefícios II	Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

A premissa demográfica mais relevante compreende a tábua de mortalidade e as premissas financeiras mais relevantes compreendem: taxa de desconto e inflação.

	31/12/2021	31/12/2020
Tábua de Mortalidade ⁽¹⁾	AT-2000	AT-2000
Taxa de Desconto ⁽²⁾	9,46% a.a.	7,64% a.a.
Inflação ⁽³⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) Corresponde aquelas divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(2) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(3) Refere-se a projeção de longo prazo estimada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior – Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. – são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro:** o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação:** grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico:** planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Títulos de Renda Fixa	19.904	21.172	90,8%	91,2%
Cotado em Mercado Ativo	19.508	20.804	89,0%	89,6%
Não Cotado em Mercado Ativo	396	368	1,8%	1,6%
Títulos de Renda Variável	1.323	1.387	6,0%	5,9%
Cotado em Mercado Ativo	1.312	1.378	6,0%	5,9%
Não Cotado em Mercado Ativo	11	9	0,1%	0,0%
Investimentos Estruturados	150	82	0,7%	0,4%
Não Cotado em Mercado Ativo	150	82	0,7%	0,4%
Imóveis	462	506	2,1%	2,2%
Empréstimos a Participantes	73	78	0,3%	0,3%
Total	21.912	23.225	100,00%	100,00%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 11 em 31/12/2020), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 374 (R\$ 410 em 31/12/2020).

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial:

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

31/12/2021									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	23.225	(20.662)	(3.642)	(1.079)	1.454	(951)	503	(922)	(1.498)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.722	(1.575)	(278)	(131)	41	(68)	(27)	(66)	(224)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(53)	-	(53)	-	-	-	-	(53)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.722	(1.522)	(278)	(78)	104	(68)	36	(66)	(108)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾	-	-	-	-	(63)	-	(63)	-	(63)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(1.764)	817	665	(282)	(725)	1.017	292	81	91
5 - Efeito na Restrição do Ativo ⁽⁴⁾	-	-	665	665	(484)	1.017	533	-	1.198
6 - Remensurações	(1.766)	801	-	(965)	(241)	-	(241)	81	(1.125)
Alterações de premissas demográficas	-	4	-	4	-	-	-	-	4
Alterações de premissas financeiras	-	3.708	-	3.708	-	-	-	113	3.821
Experiência do plano ⁽³⁾	(1.766)	(2.911)	-	(4.677)	(241)	-	(241)	(32)	(4.950)
7 - Variação Cambial	2	16	-	18	-	-	-	-	18
Outros (8+9+10)	(1.271)	1.381	-	110	(323)	-	(323)	128	(85)
8 - Recebimento por Destinação de Recursos ⁽⁴⁾	-	-	-	-	(323)	-	(323)	-	(323)
9 - Benefícios Pagos	(1.381)	1.381	-	-	-	-	-	128	128
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	110	-	-	110	-	-	-	-	110
Valor Final do Período	21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)	(1.716)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 9a)				48			445	-	493
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 9d)				(1.430)			-	(779)	(2.209)

31/12/2020									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	22.732	(19.659)	(3.761)	(688)	1.475	(849)	626	(967)	(1.029)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.731	(1.578)	(287)	(134)	20	(65)	(45)	(76)	(255)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(80)	-	(80)	-	-	-	-	(80)
2 - Custo Serviço Passado	-	(1)	-	(1)	-	-	-	-	(1)
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.731	(1.497)	(287)	(53)	112	(65)	47	(76)	(82)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾	-	-	-	-	(92)	-	(92)	-	(92)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(75)	(669)	406	(338)	(41)	(37)	(78)	6	(410)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	406	406	-	(37)	(37)	-	369
6 - Remensurações	(113)	(588)	-	(701)	(41)	-	(41)	6	(736)
Alterações de premissas demográficas	-	(11)	-	(11)	-	-	-	-	(11)
Alterações de premissas financeiras	-	13	-	13	-	-	-	12	25
Experiência do plano ⁽³⁾	(113)	(590)	-	(703)	(41)	-	(41)	(6)	(750)
7 - Variação Cambial	38	(81)	-	(43)	-	-	-	-	(43)
Outros (8+9)	(1.163)	1.244	-	81	-	-	-	115	196
8 - Benefícios Pagos	(1.244)	1.244	-	-	-	-	-	115	115
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	81	-	-	81	-	-	-	-	81
Valor Final do Período	23.225	(20.662)	(3.642)	(1.079)	1.454	(951)	503	(922)	(1.498)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 9a)				82			503	-	585
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 9d)				(1.161)			-	(922)	(2.083)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2021 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios / contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 7,64% a.a. (Em 01/01/2020 utilizou-se a taxa de desconto de 7,64% a.a.).

(2) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

(3) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

(4) Inclui os efeitos da destinação do excedente do fundo previdencial do plano Itaúbanco CD.

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Planos de Aposentadoria - FIU	34	43	45
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	22	32	5
Total	56	75	50

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ^(*)	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2031
Plano de Aposentadoria - FIU	9,80	1.050	943	984	1.025	1.072	5.862
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	9,10	594	614	634	652	667	3.541
Outros Benefícios Pós Emprego	7,09	140	157	149	36	37	209
Total		1.784	1.714	1.767	1.713	1.776	9.612

(*) Duration média do passivo atuarial dos planos

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, foram realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido ^(*)	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido ^(*)
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5%	(835)	-	308	(24)	-	24
Decréscimo de 0,5%	905	-	(420)	27	-	(27)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(234)	-	87	(10)	-	10
Decréscimo de 5%	245	-	(91)	11	-	(11)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	63	-	(63)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(53)	-	53

(*) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 18 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é composto basicamente pelas controladas: Itaú Unibanco S.A. - Grand Cayman Branch, Miami Branch, Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A. - Grand Cayman Branch, Itaú Bank, Ltd., ITB Holding Ltd., Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A., Itaú CorpBanca S.A., Banco Itaú Paraguay S.A. e Itaú BBA International plc; apenas em 31/12/2020 New York Branch e Tokyo Branch.

	Lucro Líquido	
	01/01 a	01/01 a
	31/12/2021	31/12/2020
Consolidado no Exterior	6.628	(110)

Nota 19 – Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional e Reputação). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO - *Chief Risk Officer*.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os requerimentos do BACEN para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios;
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros e fatores externos como: taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Circular 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (VaR): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor justo (“*MtM – Mark to Market*”); e
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- ΔNII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor justo, alocados nas datas de vencimento;

- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 5 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos).

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 31/12/2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 696, com aumento em relação ao ano anterior (R\$ 223 em 31/12/2020) devido ao aumento da volatilidade e da exposição em Taxas de Juros.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

III- Risco de Liquidez

É a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

V- Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência privada e capitalização que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como as alternativas tecnológicas na substituição dos serviços bancários tradicionais e a transição demográfica dos clientes em contraste com as inovações tecnológicas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

VII - Risco Socioambiental e Risco Climático

Risco Socioambiental é a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social e/ou ambiental relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os fatores socioambientais são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) estabelece as diretrizes, estratégias e os princípios fundamentais para a gestão do risco socioambiental, partindo de questões institucionais e abordando, por meio de procedimentos específicos, os riscos mais relevantes para a operação da Instituição.

Para mitigação do Risco Socioambiental são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental adota a estratégia de três linhas de defesa: a primeira linha de defesa (áreas de negócio) realiza a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da PRSA, processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de *Compliance* Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões do Risco Socioambiental atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão deste risco, as unidades de negócio contam com a governança de aprovação de novos produtos e serviços, que contempla em sua avaliação o Risco Socioambiental, garantindo a observância deste requisito nos novos produtos aprovados pela Instituição, bem como com procedimentos socioambientais específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. A segunda linha de defesa, por sua vez, é representada por Risco de Crédito e Modelagem, por Controles Internos, assim como por *Compliance*, por meio da Gerência de Risco Socioambiental Corporativo, que dá suporte e garante a governança das atividades da primeira linha. Já a terceira linha de defesa, composta pela Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando o mapeamento e a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Risco Socioambiental, incluindo o Risco Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (*Task Force on Climate-related Financial Disclosures* - TCFD) e está comprometido com a implementação de suas recomendações. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição.

Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

Mais detalhes sobre Risco Socioambiental, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2020 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/12/2021	31/12/2020
Capital regulamentar		
Capital Principal	130.716	119.960
Nível I	149.912	137.157
Patrimônio de Referência (PR)	169.797	151.244
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.153.841	1.042.207
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,3%	11,5%
Índice de Nível I (%)	13,0%	13,2%
Índice de Basileia	14,7%	14,5%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) ^(*)	2,00%	1,25%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,0%	0,0%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,00%	2,25%

(*) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

Em 31/12/2021 o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 18.167 (R\$ 17.078 em 31/12/2020) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 19.469 (R\$ 14.024 em 31/12/2020).

O Índice de Basileia atingiu 14,7% em 31/12/2021, com aumento de 0,2 ponto percentual em relação a 31/12/2020. A principal variação foi o resultado do período compensado pelo crescimento da carteira de crédito.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 77.490 (R\$ 67.867 em 31/12/2020), superior ao ACP de R\$ 34.615 (R\$ 23.450 em 31/12/2020), amplamente coberto pelo capital disponível.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/12/2021, o índice de imobilização atingiu 16,9% (24,0% em 31/12/2020) apresentando uma folga de R\$ 56.280 (R\$ 39.274 em 31/12/2020).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	31/12/2021	31/12/2020
Risco de Crédito tratamento mediante abordagem padronizada	1.044.344	921.934
Risco de crédito em sentido estrito	922.824	778.153
Risco de crédito de contraparte (CCR)	42.898	45.674
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	27.616	27.119
Do qual: mediante demais abordagens	15.282	18.555
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	8.102	5.960
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	5.001	4.897
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	95	623
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	824	716
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	2.195	1.506
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	62.405	84.405
Risco de mercado	22.985	27.481
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	28.731	34.351
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	14.751	22.362
Risco operacional	86.512	92.792
Total	1.153.841	1.042.207

III – Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

Mais detalhes sobre o Plano de Recuperação podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V – Razão de Alavancagem

A Razão de Alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO envia mensalmente ao BACEN a Razão de Alavancagem, cujo requerimento mínimo é de 3%.

Nota 20 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/12/2021	31/12/2020
Investimentos Permanentes no Exterior	46.438	38.739
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(55.111)	(82.241)
Posição Cambial Líquida	(8.673)	(43.502)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Combate aos efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional. O Comitê Executivo estabeleceu uma agenda intensificada de gestão de crise responsável pelo acompanhamento da pandemia e seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, ao longo do ano de 2020 e 2021, pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

- Resolução CMN nº 4.782/20, e alterações realizadas pelas Resoluções CMN nº 4.791/20 e nº 4.856/20, que estabelecem, por tempo determinado, critérios para a caracterização das reestruturações de operações de crédito;
- Resoluções CMN nº 4.803/20 e nº CMN 4.855/20 que estabelecem critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas e operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia;
- Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020;
- Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE);
- Resolução CMN nº 4.937/21 que regulamenta o Programa de Estímulo ao Crédito (PEC) estabelecido pela Medida Provisória nº 1.057/21, com condições semelhantes ao CGPE e prazo para contratação previsto até 31 de dezembro de 2021;
- Lei nº 13.999/20 e alteração realizada pela Lei nº 14.161/21, que instituiu o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios;
- Lei nº 14.042/20 que instituiu o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O PEAC possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (PEAC-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (PEAC-Maquinha);

- viii) Lei nº 14.148/21 que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), o qual objetiva criar condições para que o setor de eventos possa mitigar as perdas oriundas do estado de calamidade e o Programa de Garantia aos Setores Críticos (PGSC), garantir operações de crédito contratadas até 180 dias após a entrada em vigor da lei; e
- ix) Circular BACEN nº 3.990/20 e alterações realizadas pela Circular BACEN nº 3.992/20 que possibilita a realização de operações compromissadas em moeda estrangeira pelo BACEN.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

- (a) aumento em 2020 e 2021 em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, PRONAMPE, PEAC-FGI e CGPE, cujo saldo em dezembro de 2021 é de R\$ 21.492. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro;
- (b) com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitaram a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em dezembro de 2021 essa carteira é de R\$ 31,1 bilhões. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros;
- (c) redução de 5,4% no período nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito na medida em que a situação econômica se alterou. Em dezembro de 2021, 80,1% da carteira de operações de crédito geradas por meio dessas iniciativas estavam no prazo, 1,8% ainda estavam em período de carência, 6,5% estavam em atraso entre 15 e 90 dias e 11,6% estavam em atraso superior a 90 dias;
- (d) a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 49.482 foi impactada em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo em 2020, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em dezembro de 2021, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL representava 241% ante 320% em dezembro de 2020. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou redução de 16,9% no período. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises;
- (e) o componente de marcação a mercado da carteira de títulos e valores mobiliários foi de -2,0% no primeiro trimestre de 2020, sendo uma parte decorrente de oscilações de taxas e da alta volatilidade dos preços nos mercados no início da pandemia, influenciando na mensuração dos itens avaliados à valor justo nos seus diversos níveis. Nos períodos subsequentes as variações observadas no componente de marcação a mercado não necessariamente guardam relação com os efeitos da pandemia;
- (f) devido à pandemia da COVID-19, durante o ano de 2020, observou-se uma instabilidade no mercado de renda variável, ocasionando uma migração para instrumentos de renda fixa com liquidez. Este movimento resultou no aumento da carteira de Certificados de Depósito Bancário (CDB), entretanto, ao longo de 2021 observou-se uma variação na carteira, com movimentações não necessariamente relacionadas aos efeitos da pandemia. Com o intuito de mitigação do risco de liquidez do sistema, o BACEN disponibilizou em 2020 às instituições financeiras linhas de crédito por meio de operações compromissadas em moeda estrangeira e compra de letras financeiras com garantia, sendo contratadas operações no montante total de R\$ 30.547 durante o período de vigência destas linhas; e
- (g) aumento no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido em 2020 em razão do maior volume de diferenças temporárias dedutíveis registradas no período. A pandemia reduziu as

projeções de lucro tributável, entretanto, não foi responsável pela geração de prejuízo fiscal e base negativa no ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL. No período, não houve impactos relevantes da pandemia no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido no ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Houve redução no quadro de atendimento presencial e aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão substancialmente em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL mantém suas atividades operacionais.

De forma a reduzir os efeitos da crise e assegurar a saúde e a segurança dos colaboradores, incentivou-se a autodeclaração dos colaboradores que se consideram no grupo de risco e aqueles que não podem trabalhar de forma remota foram colocados em férias. Em 2020, com objetivo de apoiar aqueles que eventualmente tivessem despesas extras em razão da atual crise, antecipou-se integralmente o 13º salário. Adicionalmente, estabeleceu-se um processo de comunicação e transparência com os colaboradores por meio de e-mails, portal interno de colaboradores e vídeos periódicos feitos pelo nosso Diretor Presidente comunicando novidades referentes à COVID-19. Nas agências, foram entregues máscaras para todos os colaboradores que fazem atendimento, implementou-se proteções de acrílico e foram revisados os protocolos de limpeza.

A adaptação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL na crise é resultado não apenas dos investimentos em tecnologia, que permite essas interações virtuais, mas também dos investimentos em flexibilidade no ambiente de trabalho, como o *home office*, as comunidades integradas entre diferentes áreas do banco e novos *layouts* nos centros administrativos que promovem a mobilidade dos colaboradores.

Em 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO criou a iniciativa “Todos pela Saúde” a partir da doação de R\$ 1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da “Todos pela Saúde” é realizada por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.

Em fevereiro de 2021, a iniciativa “Todos pela Saúde” foi formalizada como Instituto, sendo mantidas as ações em andamento. O Instituto Todos pela Saúde tem a missão de contribuir para o fortalecimento e a inovação na área de vigilância em saúde no Brasil. As atividades a serem desenvolvidas incluem tanto o financiamento à pesquisa como levantamentos genômicos (ou metagenômicos), além da formação de epidemiologistas de campo.

Em abril de 2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atuou junto com os concorrentes no combate à fome decorrente da pandemia e da crise econômica. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO contribuiu para a compra e destinação de cestas básicas.

e) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Resultado não Recorrente Regulatório	(1.307)	1.340
Provisão para Reestruturação	(747)	(220)
Ganho alienação parcial de participação na XP INC	-	3.193
Marcação a Mercado em Títulos de Garantia	-	(1.031)
Doação "Todos Pela Saúde"	-	(834)
Reclassificação - Investimento IRB	-	379
<i>Impairment</i> , provisão para devolução de imóveis e amortizações	(445)	-
Majoração da alíquota da contribuição social	(233)	-
<i>Impairment</i> de Ágio e Ativos Intangíveis - Itaú Corpbanca	-	(19)
Outros	118	(128)

f) Evento Subsequente

Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL irá adquirir 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor aproximado de R\$ 650, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

Itaú Unibanco Holding S.A. e controladas - Conglomerado Prudencial

***Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado prudencial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas prudenciais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas".

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Itaú Unibanco Holding S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas" e 3 - "Políticas Contábeis Significativas" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas", que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Itaú Unibanco Holding S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 10 de fevereiro de 2022.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas" e 3 - "Políticas Contábeis Significativas" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022

PricewaterhouseCoopers Ltda.
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3